



Relatório de Atividades

Museu do Amanhã

Ano 05 - 2025 | 1º Quadrimestre (01 de janeiro a 30 de abril de 2025)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. METAS E DESDOBRAMENTOS	2
3. PROGRAMAS	2
3.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL (SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE)	2
3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS	6
3.3 PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	7
3.4 PROGRAMA DE ACERVO	11
3.5 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	12
3.6 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSEAL	16
3.7 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	27
3.8 PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS E TERRITÓRIOS	42
3.9 PROGRAMA DE ARQUITETURA	45
3.10. PROGRAMA DE SEGURANÇA	45
3.11 PROGRAMA DE TECNOLOGIA	46
3.12. PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EXPERIMENTAL (LAA)	46
4. ANEXOS	49

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta o resultado das metas em andamento das atividades pactuadas entre o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) e a Secretaria Municipal de Cultura (SMC), de acordo com o Contrato de Gestão no 881/2020.

Em cumprimento ao disposto na cláusula décima do 4º Termo Aditivo, apresentam-se os resultados das metas e principais destaques da programação e atividades realizadas no período de **01 de janeiro de 2025 a 30 de abril de 2025**, compreendendo o primeiro quadrimestre do quinto ano de contrato.

2. METAS E DESDOBRAMENTOS

As metas apresentadas a seguir correspondem ao quadro de metas dos programas indicados no Plano de Trabalho para o Ano 05 - 2025 já em conformidade com o novo Plano Museológico vigente do Museu. A seguir, apresentamos o Quadro de Metas mantendo a coluna das metas pactuadas e apresentadas no Plano de Trabalho, acrescido da coluna do realizado.

O quadro está dividido por Programas de Atividade e cada sessão está acompanhada dos comentários, notas e/ou justificativas referente às metas dos períodos conforme indicado a seguir:

- **1º quadrimestre - janeiro, fevereiro, março e abril de 2025;**
- **2º quadrimestre - maio, junho, julho e agosto de 2025;**
- **3º quadrimestre - setembro, outubro, novembro e dezembro de 2025.**

3. PROGRAMAS

Os Programas abaixo apresentam as estratégias de ação, objetivos e traduzidas nas metas obrigatórias. O monitoramento e avaliação dos resultados das metas e financeiros estão previstos para ocorrerem quadrimestralmente, conforme estabelecido no Contrato de Gestão no 881/2020 e o novo Plano Museológico do Museu do Amanhã (2025-2029).

3.1. Programa Institucional (Sustentabilidade e Acessibilidade)

O Programa Institucional abrange a definição, marcos legais, o modelo de gestão e as premissas para o **desenvolvimento institucional** do Museu, além dos processos de articulação e cooperação entre a instituição e os diferentes agentes com os quais este interage.

O programa visa promover a missão, visão e valores do Museu aplicando dados e recursos para oferecer a **experiência educativa, cultural, que contribua para configurar cenários possíveis de amanhã** e realizar parcerias locais, nacionais e internacionais de forma a ampliar, conectar e engajar um maior número de pessoas e instituições.

Ao longo do primeiro quadrimestre de 2025, o Museu do Amanhã contou com **mais de 349 mil visitantes**, mais uma vez superando as expectativas em números de visitantes. Além disso, tivemos **uma nova exposição temporária: "Somos o Clima que Protegemos"**, no Observatório do Clima. A exposição é uma experiência que revela a força e a conexão das mulheres na linha de frente da luta ambiental no Brasil. Demos ainda continuidade à exposição temporária **"Sonhos: história, ciência e utopia"**, que segue sendo um sucesso entre o público, atraindo um público muito diverso, sendo possível perpetuar a nossa missão enquanto Museu, que é proporcionar conhecimento a todos que passam pelos corredores de nossas exposições.

Área Temática	Indicador	Meta 2025	Resultado 1ºQ	Resultado Total	Alcance
3.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL (SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE)	Metas obrigatórias				
	3.1.1 Total de público visitante	500.000 visitantes	349.737	349.737	70%
	3.1.2 % de gratuidade dos visitantes	mínimo de 15%	39%	39%	100%
	3.1.3 % satisfação dos visitantes com serviços prestados	> = 80%	89,42%	89,42%	100%
	3.1.4 Disseminação Internacional do Museu do Amanhã	6 atividades	0	0	0%
	3.1.5 Espaço cedido para eventos da SMC	12 atividades	1	1	8%
	Metas Condicionadas à Captação de Recursos				
	A Entrada franca	51 dias por ano	14	14	27%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 3.1.1 - Total de público visitante e Indicador 3.1.2 % Gratuidade dos visitantes

O Museu do Amanhã é aberto ao público, **de quinta à terça, das 10h às 18h**, com a última entrada às 17h, inclusive em dias de feriado, exceto nas quartas, onde o espaço é fechado ao público para fins de manutenção e limpeza.

A partir de março de 2025, o Museu do Amanhã atualizou seus dias de funcionamento e **agora abre às segundas-feiras**, oferecendo mais uma oportunidade para o público explorar suas exposições e atividades. Com essa mudança, os dias de manutenção passaram a ocorrer às quartas-feiras, quando o museu permanece fechado ao público para garantir a qualidade e o bom funcionamento de suas instalações.

Durante o **primeiro quadrimestre de 2025**, o Museu do Amanhã teve, ao todo, **um público de 349.737 por aqui**. Tivemos o lançamento da exposição temporária **"Somos o Clima que Protegemos"**, que ficará em cartaz de **14 de Março de 2025 a 08 de Junho de 2025**. Além disso, demos continuidade à exposição temporária **"Sonhos - História, ciência e utopia"**, que contou com mais de **166 mil visitantes**. A programação segue cativando o público, contribuindo positivamente para o aumento do número de visitantes.

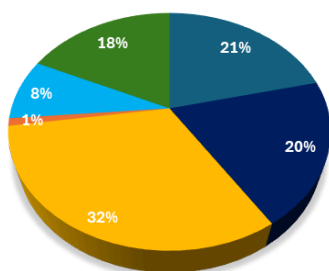
Desde de março de 2025, a bilheteria do Museu do Amanhã se localiza no lado leste do edifício, seguindo o projeto original do arquiteto Santiago Calatrava.

Dessa forma, abrimos as portas do museu (**o "portas abertas"**), com acesso do público ao Átrio, permitindo que o visitante usufrua dos espaços comuns (cafeteria, banheiros, água filtrada e loja), bem como, acesso à primeira atração, conhecida como **Esfera**. Essa alteração impactou em um maior fluxo de pessoas transitando nesses espaços, estimulando a visitação ao museu como um todo. Diante dessa nova realidade, estipulamos uma nova metodologia, incorporando esse novo público na contabilidade final de visitação.



Com o sucesso da programação, durante o **primeiro quadrimestre** tivemos um total de **349.737 visitantes** no Museu do Amanhã.

Perfil de visitantes 1Q



■ Entrada Inteira ■ Meia Entrada ■ Gratuidade ■ Educativo ■ Eventos ■ Portas abertas

- **Entrada Inteira:** 74.290 ingressos;
- **Meia Entrada:** 68.833 ingressos;
- **Gratuidade:** 110.899 ingressos;
- **Educativo:** 3.545 participantes;
- **Eventos:** 29.242 participantes;
- **Portas abertas:** 62.928 participantes

A **partir de abril de 2025**, o museu passou a oferecer **gratuidade nos feriados nacionais**. E nos dias do museu aberto, as gratuidades são concedidas conforme leis e políticas internas a:

- Estudantes da rede pública de ensino fundamental e médio;
- Professores da rede pública de ensino;
- Idosos a partir de 60 anos;
- Pessoas com idade até 5 anos;
- Acompanhante de pessoas com deficiência;
- Funcionários de museus, ou associados do ICOM com selo da anuidade;
- Guias de turismo;
- Amigos do Amanhã - NOZ
- Amigos MASP;
- Funcionário de empresas parceiras;
- Vizinhos do Amanhã;

Além destas regras, podem surgir outras ocasiões específicas em que pessoas possam visitar o pavilhão gratuitamente, como por exemplo, em contrapartidas a patrocínios e/ou parceria formadas com outras instituições.

Conforme ilustrado no gráfico acima, a gratuidade corresponde a **39% do público** durante o primeiro quadrimestre, sendo:

- 26,5% Entrada franca (terça gratuita até 31/03; feriados nacionais e demais parcerias)
- 6,3% idosos;
- 2,4% estudantes e professores da rede pública;
- 1,3% referente aos ingressos de 0 a 5 anos;
- 2,5% referente às demais gratuidades;

Indicador 3.1.3 - % de satisfação dos visitantes com os serviços prestados

Para o ano de 2025, atualizamos o questionário de pesquisa, adotado a **partir de Janeiro** uma **abordagem mais detalhada e inclusiva**, com o objetivo de refletir de forma mais precisa o público do Museu do Amanhã. A linguagem é contemporânea, acessível e inclusiva, além de garantir o anonimato dos participantes, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

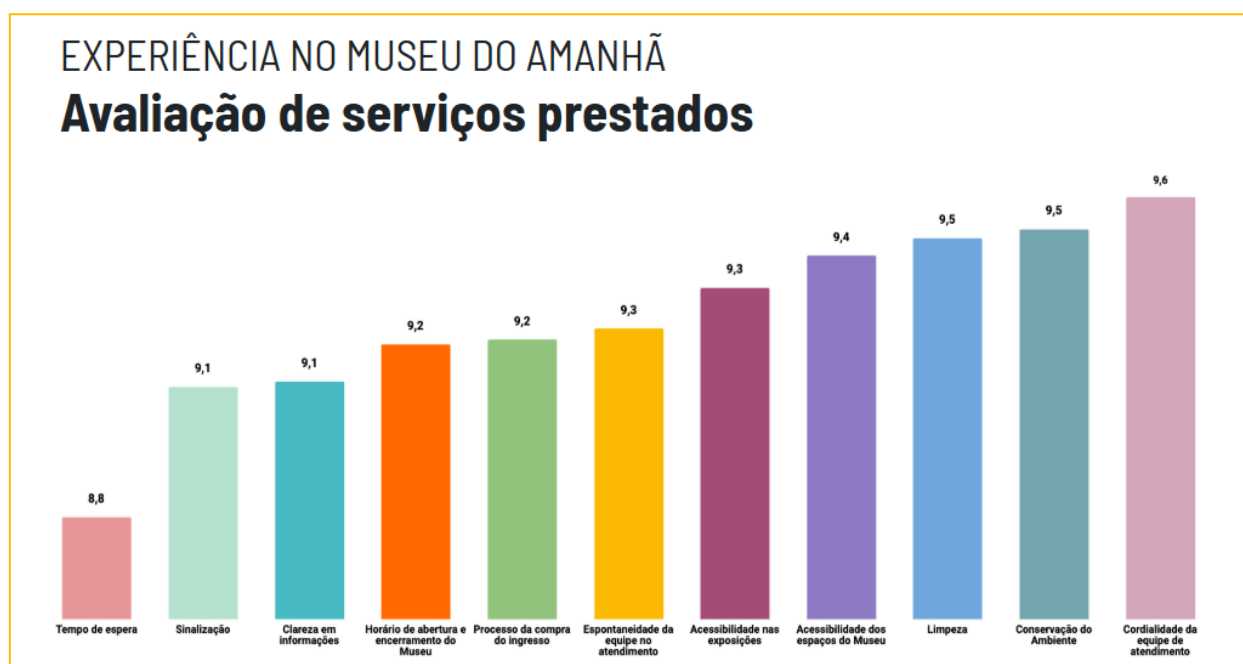
Os **objetivos** específicos do questionário, é conhecer o perfil sociodemográfico do público, compreender a experiência sobre a Exposição de Longa Duração e também sobre a visita ao MdA, sondar interesse sobre os temas da exposição além dos temas orientados para o futuro. Medir a satisfação com o equipamento MdA, seus espaços, serviços e atendimento.

Além disso, a partir de abril de 2025, o Museu abriu as portas, de forma que o visitante consiga acessar os espaços comuns do Museu (café, lojinha), antes de adquirir seu ingresso e conhecer as exposições, o que ajudou a aumentar o número de respondentes das pesquisas em relação aos serviços prestados.

A pesquisa é realizada utilizando a plataforma *Qualtrics* para a criação, aplicação e análise dos questionários, com a aplicação de 3 perguntas, divididas em 14 categorias, que englobam a satisfação à respeito por exemplo o tempo de espera, sinalização, limpeza, acessibilidade, entre outros. O método usado se baseia em:

- 1) **Aplicação presencial** - Onde acontece diariamente posicionando aplicadores em pontos estratégicos para a abordagem, o que garante a conclusão da pesquisa do começo ao fim.
- 2) **Autoaplicação/digital** - Que acontece pelo formato digital e consiste em QR code no telão do átrio convidando para a pesquisa, além do disparo de e-mails dos visitantes, semanalmente, permitindo que aqueles que não foram abordados presencialmente possam responder. Esse método amplia a possibilidade de mais visitantes responderem a pesquisa, mas não garante que todos eles respondam, e nem mesmo que concluem o questionário.

No primeiro quadrimestre, a pesquisa teve **3.844 respondentes**. Quanto à pesquisa de satisfação com os serviços prestados contabilizando uma **amostra de 1,51%**, num **universo de 254.022 visitantes** (total de ingressos validados) tendo uma **nota média de 9,2 de satisfação do público** com os serviços prestados, **com 92,43% atribuindo nota entre 8 e 10** para avaliar a experiência no Museu do Amanhã. Para estímulo e agradecimento pela participação na pesquisa, foram distribuídos **1.077 bótons com logo do Museu**.



Indicador 3.1.4 - Disseminação Internacional Museu do Amanhã

O Museu do Amanhã adquiriu durante seus primeiros anos de funcionamento, um forte apelo simbólico e científico no engajamento da sociedade global acerca de desafios contemporâneos em temas como sustentabilidade, mudanças climáticas, meio ambiente, justiça social, entre outros. Dessa forma, é responsabilidade da OS desenvolver atividades e ou programas de cooperação e/ou projeção internacional, que possam intensificar o posicionamento da Instituição Museu do Amanhã como debatedora central de temas relevantes à relação da sociedade mundial com o meio ambiente.

No 1o Quadrimestre não houveram atividades, havendo programação para os próximos quadrimestres.

Indicador 3.1.5 - Espaço cedido para eventos da SMC

No 1o Quadrimestre, o Museu do Amanhã cedeu o espaço para que acontecesse a **Reunião do Comitê Integrado de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável da Cidade do Rio de Janeiro**. O evento aconteceu no dia **17 de fevereiro e contou com a participação de 153 pessoas**.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador A - Entrada franca

A partir de 1o abril de 2025, o patrocínio da antiga CCR, atual Motiva, passou por uma atualização no programa **substituindo as "Terças Gratuitas" pelos "Feriados Gratuitos"** no Museu do Amanhã. Essa mudança na gratuidade foi acordada juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura e diante da redução no valor do patrocínio, a estratégia foi **ampliar o acesso e favorecer os dias mais movimentados para os públicos**, inclusive para aqueles visitantes que somente poderiam visitar o museu nos feriados.

No dia **13 de abril**, O Museu do Amanhã, em parceria com a Shell, ofereceu entrada franca, recebendo um público de 2.464 pessoas.

Ao longo do **1o Quadrimestre foram 14 dias** de entrada franca ofertada para o público, totalizando **76.076 visitantes**, o que **representa 26,5% dos visitantes** no período.

3.2 Programa de Gestão de Pessoas

O programa de gestão do Museu coordena as ações relacionadas à administração dos recursos materiais, financeiros e ao desenvolvimento do capital humano. Seu objetivo é assegurar **eficiência** na realização da missão institucional do Museu

O programa de gestão implementado pelo IDG tem como meta assegurar a **sustentabilidade, impessoalidade, eficiência e economicidade** na utilização dos recursos humanos e financeiros. Além disso, busca alcançar a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, promover a responsabilidade fiscal e social, bem como garantir a transparência. Este programa também organiza o planejamento em curto, médio e longo prazos para apoiar o cumprimento da missão do Museu do Amanhã.

Fechamos o primeiro quadrimestre de 2025 com **um total de 175 funcionários, sendo destes 24 colaboradores que moram** no entorno do Museu do Amanhã, o que representa 13% do total do nosso quadro de funcionários ativos. Além disso, **finalizamos o quadrimestre com 07 treinamentos, abrangendo quase 200 pessoas e mais de 97 horas**.

Área Temática	Indicador	Meta 2025	Resultado 1ºQ	Resultado Total	Alcance
3.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS	Metas obrigatórias				
	3.2.1	% de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno	10%	12,6%	12,6%
	3.2.2	% funcionários que receberam treinamento	100%	100%	100%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 3.2.1 - % de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno

O Museu do Amanhã reforça seu compromisso com a comunidade local, estipulando que parte de seus colaboradores seja composta por residentes da região. Essa iniciativa visa **fortalecer os laços com a comunidade e representa um compromisso social significativo**, proporcionando emprego e renda para os moradores da zona portuária, conforme delimitação estabelecida pela CDURP (Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro). Essa prática reforça o papel do museu como agente ativo no desenvolvimento e integração da comunidade em que está inserido.

O Museu do Amanhã possui uma média de **12,6% de moradores do entorno em seu quadro de funcionários**. Fechamos o **primeiro quadrimestre 2025** com um total de **175 colaboradores, sendo 24 moradores do entorno**.

Observação: A porcentagem apresentada é calculada de acordo com os colaboradores que trabalham no Museu do Amanhã, sendo considerados celetistas e estagiários, da fonte pagadora e do CNPJ do MDA.

Indicador 3.2.2 - % funcionários que receberam treinamento

De janeiro a abril de 2025 foram realizados **07 treinamentos**, sendo **03 treinamentos obrigatórios com 11 turmas, 50 participantes**, tendo **100% de colaboradores treinados** e um total de mais de 77 horas de treinamentos.

Quanto aos treinamentos não obrigatórios foram realizados 04 treinamentos, com 08 turmas, 149 participantes ao todo com 20 horas de duração.

Temas abordados nos **treinamentos obrigatórios no 1º Quadrimestre:**

- Integração para novos colaboradores com as áreas de Pessoas e Cultura Organizacional, Departamento Pessoal, Compliance, Processos, Segurança no Trabalho e Compras;
- Treinamento Teórico de Brigada Voluntária;
- Treinamento da Cipa;

Temas abordados nos **treinamentos não obrigatórios no 1º Quadrimestre:**

- Treinamento de Avaliação de Desempenho;
- Treinamento de Manutenção de Esfera LED;
- Treinamento da Equipe de Produção de Eventos;
- Palestra de Primeiros Socorros

3.3 Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Científico

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Científico foi concebido como um novo programa, refletindo a importância **crescente da pesquisa como produtora de conhecimento, aliada à divulgação científica no Museu do Amanhã**. Tem como principal **missão consolidar o museu como um espaço de produção, documentação e comunicação de práticas científicas, sociais e culturais, além de estimular a reflexão pública sobre temas como ciência, sustentabilidade e futuros possíveis**.

Esse programa abrange desde a **pesquisa até a divulgação científica**, com iniciativas como publicações, podcasts e eventos que promovem o conhecimento em diversas áreas. Além disso, o museu **fomenta parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa** para aprofundar os debates sobre os desafios planetários, colaborando com a produção de estudos que dialogam com suas exposições e atividades.

Combinando iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa e divulgação científica, o programa reforça o papel do **museu como um ambiente dinâmico de produção e disseminação de conhecimento, comprometido em conectar saberes e inspirar novas perspectivas** sobre os desafios planetários e as possibilidades de futuro.

Área Temática	Indicador	Meta 2025	Resultado 1ºQ	Resultado Total	Alcance
3.3. PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	Metas obrigatórias				
	3.3.1 Programa de Formação para público específico	6 programas	2	2	33%
	3.3.2 Número de reuniões do Comitê Científico de Saberes	2 reuniões	0	0	0%
	3.3.3 Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação	12 eventos	3	3	25%
	Metas Condicionadas à Captação de Recursos				
	B Número de publicações produzidas	2 publicações	1	1	50%

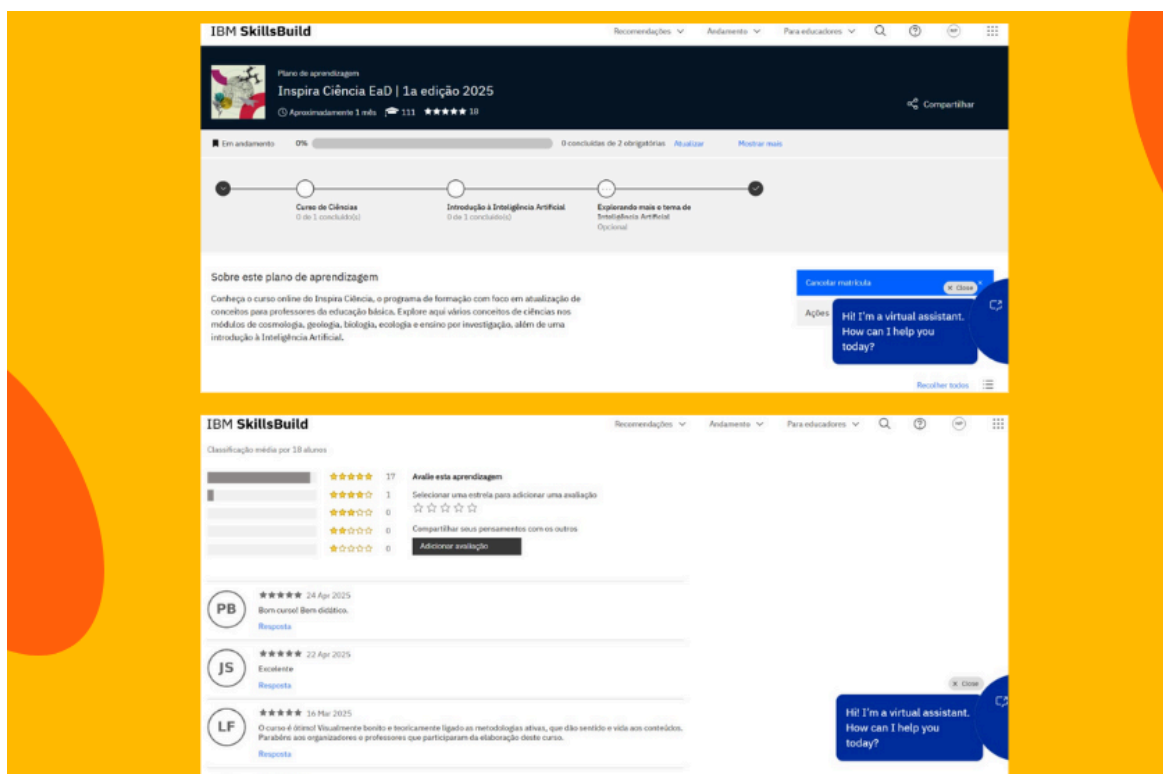
Indicador 3.3.1 - Programa de Formação para público específico

Esse indicador visa quantificar as iniciativas direcionadas à capacitação de professores, pesquisadores, cientistas, crianças, estudantes e o público com deficiência por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento. A meta é difundir conhecimento entre públicos diversos, utilizando cursos de formação como meio para perpetuar o saber científico. O foco está na disseminação de conhecimento abrangente e inclusivo, contribuindo para a formação de diferentes grupos e assegurando a continuidade do entendimento científico.

Durante o primeiro quadrimestre de 2025, o Museu do Amanhã realizou um total de **02 formações para público específico formando mais de 125 pessoas**.

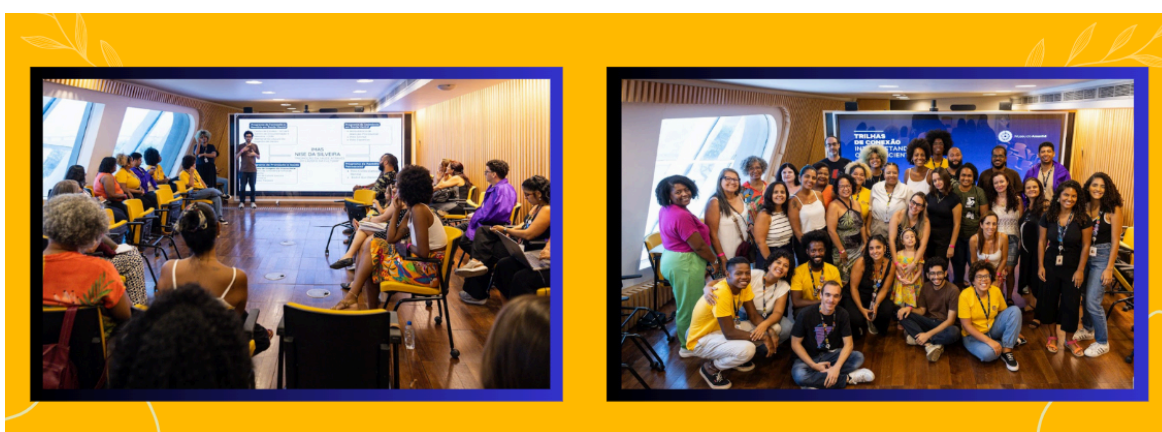
- 1) Em Fevereiro, foi lançada a primeira edição do **Inspira ciência EaD** (ensino à distância) em **parceria com a IBM**. As inscrições ficaram abertas entre dezembro e janeiro e **tivemos 2.089 professores inscritos**. O curso ficou disponível na plataforma SkillsBuild, da IBM, e os professores inscritos tiveram até o final de abril para assistirem ao conteúdo. Até o fechamento do quadrimestre, tivemos um **engajamento de 607 pessoas e 104 pessoas concluíram o curso**. Em maio, os dados totais de conclusão e engajamento serão atualizados e um novo ciclo de aulas será realizado.

O Inspira Ciência é o programa de formação de professores da Educação Básica concebido e realizado pelo Museu do Amanhã e o British Council com o patrocínio da IBM. O programa oferece oportunidades de atualização em temas fundamentais em cosmologia, astronomia, geologia, biologia, ecologia, além dos diferentes componentes da abordagem do ensino por investigação. Com isso, responde às demandas identificadas no Índice de adequação de docentes - INEP, metas do PNE e da implementação da Base Nacional Comum Curricular.



- 2) No dia **15 de fevereiro**, tivemos o programa **"Trilhas de conexão"**, com um encontro formativo para professores da rede pública e privada, tendo como tema a exposição **"Sonhos: história, ciência e utopia"**.

Nesta edição, o educador museal Jonathan Santos, do Museu de Imagens do Inconsciente junto à equipe do Programa de Educação do Museu do Amanhã, propôs possibilidades de mediação lúdicas e inovadoras para professores. Essa formação contou com a participação **de 19 pessoas com um total de 2h30min de duração**.



Indicador 3.3.2 - Número de reuniões do Comitê Científico de Saberes

No 1o Quadrimestre não houveram reuniões do Comitê Científico de Saberes, havendo programação para os próximos quadrimestres.

Indicador 3.3.3 - Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação

O Museu deseja estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão teórica. Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas no Museu do Amanhã em parceria com Universidades e outras instituições.

Durante o **primeiro quadrimestre de 2025**, o Museu do Amanhã realizou um total de **03 eventos em parceria com instituições**:

- 1) No dia 07 de fevereiro de 2025, os setores de Desenvolvimento Científico e Expografia foram em uma **visita técnica a Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim junto a ONG Guardiões do Mar**.

O objetivo foi pesquisar conteúdos para a nova exposição do Museu do Amanhã que tem como tema principal o oceano. Ao todo participaram da visita **9 colaboradores e três instrutores**. Muitos conteúdos foram abordados, como a relação da comunidade local com o manguezal, a resistência da Baía de Guanabara, a relação dos pescadores com a baía e a importância de falar sobre esse ecossistema. O anfitrião da nossa visita foi o Pedro Belga que atua como ponte entre vários projetos voltados para proteção e recuperação da Baía de Guanabara.



- 2) Ainda em Fevereiro no dia 1o, recebemos o **Projeto TEAcolhe** da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), dedicado a promover saúde, bem-estar, inclusão e humanização através de Serviços Assistidos por Animais (SAA).

A parceria contou com a **participação de 9 pessoas, com a duração de aproximadamente 1 hora**. Durante a realização da visita cognitiva-sensorial, houve a iniciativa de experimentar a participação de animais de suporte emocional com pessoas dentro do espectro autista.



- 3) No dia 07 de abril, tivemos o **Projeto Cátedra em Parceria com a Fundação Darcy Vargas - Aulas na Disciplina "Sustentabilidade e Futuros"**: A atividade da Cátedra junto à disciplina "Sustentabilidade e Futuros" buscou integrar conteúdos que proporcionaram uma compreensão abrangente e crítica sobre a sustentabilidade. O objetivo central do projeto é capacitar os alunos a refletirem sobre a construção da perspectiva da sustentabilidade, sua abrangência e seus desafios. Além disso, especialmente por meio das atividades práticas, objetiva-se fomentar e fortalecer a criatividade e imaginação sobre futuros desejáveis, abordando questões globais e locais, incentivando o pensamento crítico e a criatividade na busca por alternativas ecologicamente viáveis. **Tivemos a participação de 40 alunos no total.**



Projeto Cátedra em Parceria com a Fundação Darcy Vargas

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador B - Número de publicações produzidas

Durante o primeiro quadrimestre, o Museu do Amanhã teve **01 publicação lançada** que ocorreu no **dia 20/03/25**, o lançamento do volume 4 da série **"Pensando Amanhãs - Sonhar Transforma o Mundo? E outras perguntas sobre o futuro dos sonhos"**, uma obra que investiga o papel dos sonhos a partir de diferentes perspectivas, conectando filosofia, ciência e cultura. Editado por Débora Foguel, bióloga e integrante do Comitê Científico e de Saberes do Museu do Amanhã, o livro convida à reflexão sobre como sonhar pode nos guiar na construção de futuros possíveis.

A publicação traz textos inéditos de Renata Ivo Vasconcelos, Kaká Werá, Rafael Scott, Benilda Brito e Sidarta Ribeiro. Com olhares diversos e potentes, esta edição nos provoca a imaginar novos caminhos

e transformar realidades por meio do poder dos sonhos. A publicação pode ser encontrada no site do museu <https://museudoamanha.org.br/projetos/pesquisa/552/pensando-amanhas>.



3.4 Programa de Acervo

O objetivo do Programa de Acervo é criar, administrar, documentar, organizar, pesquisar, adquirir e comunicar uma ampla variedade de acervos do Museu, abrangendo tanto materiais quanto aspectos imateriais. Isso inclui conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados por outros programas. Além disso, o programa é responsável por conduzir estudos, emitir pareceres e realizar outras ações para compor o acervo, estabelecendo prioridades para aquisições ou aceitação de doações de bens culturais relevantes para o patrimônio do museu. Periodicamente, é realizado uma atualização do inventário dos bens culturais do museu, mantendo e atualizando os sistemas de catalogação e a base de dados sobre esses bens, facilitando assim o acesso público às informações contidas na base de dados dos bens culturais.

Área Temática	Indicador	Meta 2025	Resultado 1ºQ	Resultado Total	Alcance
3.4. PROGRAMA DE ACERVO	Metas obrigatórias				
	3.4.1 % itens do acervo de bens do Museu inventariados/catalogados a PCRJ	100%	100%	100%	100%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 3.4.1 - % de itens do acervo de bens do Museu Inventariados/catalogados

Esse indicador tem o objetivo de medir a quantidade de itens do acervo de bens do Museu que foram inventariados/catalogados em relação ao total de itens do acervo do Museu. O processo de inventariação/catalogação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. A partir dele, a Organização pode identificar o item, a sua localização e o seu estado de conservação.

Todos os itens comprados no período foram **100% catalogados**, em anexo os itens e o código de catalogação.

3.5 Programa de Exposições

O Programa de Exposições desempenha um papel estratégico **na concretização da missão institucional, atuando como um meio essencial de comunicação com os públicos e de difusão do conhecimento**, através da concepção, planejamento, produção e execução das exposições. Alinhado aos pilares de sustentabilidade, convivência e inovação, busca assegurar sua relevância cultural e educativa, com base na visão e nos valores da instituição

Tem por **objetivo expandir e diversificar suas áreas expositivas**, tanto internas quanto externas,

atingindo um público maior e enriquecendo as experiências dos visitantes ao conectar arte, ciência e tecnologia. Com a criação de novas áreas expositivas, o museu seguirá mantendo a sua essência enquanto uma programação dinâmica e cativante. Além disso, para **viabilizar a itinerância das exposições**, é essencial que os conteúdos sejam elaborados com dados mais longevos, que demandem poucos recursos para atualizações, o que garantiria sua adaptação a diferentes contextos.

Área Temática		Indicador	Meta 2025	Resultado 1ºQ	Resultado Total	Alcance
3.5. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES		Metas obrigatórias				
	3.5.1	Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente	12 atualizações	4	4	33%
	3.5.2	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	>= 80%	92%	92%	46%
		Metas Condicionadas à Captação de Recursos				
	C	Número de exposições temporárias de curta média duração realizadas	2 exposições	2	2	17%
	D	Atualização da exposição de longa duração	100%	0	0	0%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 3.5.1 - Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente

A exposição permanente de conteúdo digital - deverá sistematicamente ter seu conteúdo atualizado, de acordo com dados científicos. Este monitoramento deve ocorrer através de parcerias estratégicas institucionais oficiais, que garantam a contemporaneidade do conteúdo, tornando a exposição dinâmica e mutável, e dialogando com temas em voga. Os conteúdos são atualizados mensalmente.

Ao longo do primeiro quadrimestre de 2025, **mensalmente** são coletados os dados e oportunamente, os ajustes são feitos no sistema da exposição de longa duração.

Em fevereiro, realizamos algumas atualizações das informações da **Íris+**, **a inteligência artificial do Museu do Amanhã**. Fizemos uma revisão das ONGS que dela fazem parte, excluindo 3 delas e incluindo 20 novas nos temas educação, empatia e degradação ambiental. Uma outra novidade, é que produzimos três textos sobre educação.

Em abril, foi realizado o ajuste das fotos do **Wall da IRIS+ (parede de fotos da nossa inteligência artificial)**, removendo as fotos dos visitantes e alterando para que apareçam algumas imagens de banco de dados que se relacionem com os temas, empatia, degradação ambiental e educação, aquecimento global, poluição e violência. É necessário ter fotos que representem cada tema e ficou entendido que por uma questão de uso de imagem e proteção de dados de menores de idade, a melhor decisão foi de não utilizar mais esse procedimento de imagens, que envolvia o visitante, mas não diferenciava o acesso ao menores de idade, que podiam só responder as perguntas e sem autorização dos pais colocar seu rosto na tela da íris do Museu.

Indicador 3.5.2 - % satisfação dos visitantes com o programa expositivo

Para o ano de 2025, atualizamos o questionário de pesquisa, adotando uma **abordagem mais detalhada e inclusiva**, com o objetivo de refletir de forma mais precisa o público do Museu do Amanhã. A linguagem é contemporânea, acessível e inclusiva, além de garantir o anonimato dos participantes, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Os **objetivos** específicos do questionário, é conhecer o perfil sociodemográfico do público, compreender a experiência sobre a Exposição de Longa Duração e também sobre a visita ao

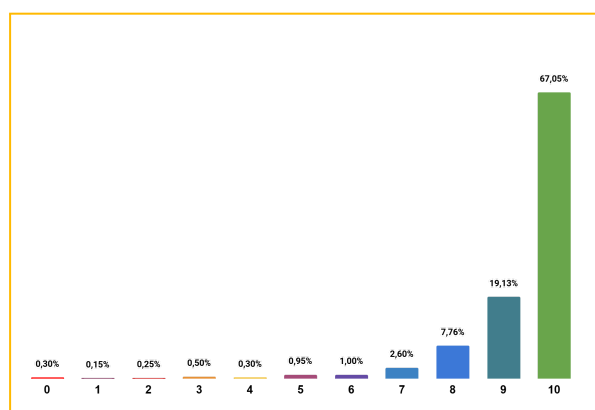
MdA, sondar interesse sobre os temas da exposição além dos temas orientados para o futuro. Medir a satisfação com o equipamento MdA, seus espaços, serviços e atendimento.

A pesquisa é realizada utilizando a plataforma *Qualtrics* para a criação, aplicação e análise dos questionários, com a aplicação de 2 perguntas. O **método** usado se baseia em:

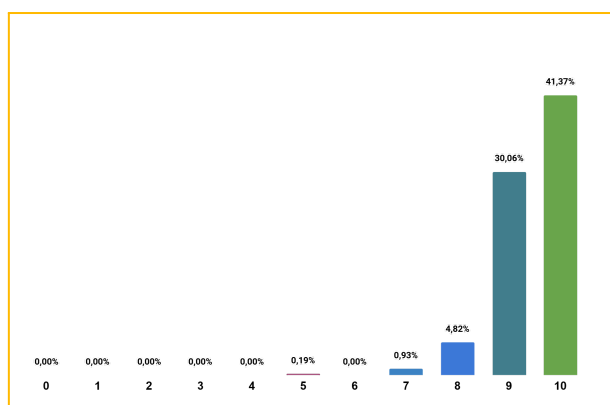
- 1) **Aplicação presencial** - Onde acontece diariamente posicionando aplicadores em pontos estratégicos para a abordagem, o que garante a conclusão da pesquisa do começo ao fim.
- 2) **Autoaplicação/digital** - Que acontece pelo formato digital e consiste em QR code no telão do átrio convidando para a pesquisa, além do disparo de e-mails dos visitantes, semanalmente, permitindo que aqueles que não foram abordados presencialmente possam responder. Esse método amplia a possibilidade de mais visitantes responderem a pesquisa, mas não garante que todos eles respondam, e nem mesmo que concluam o questionário.

Para o **1o quadrimestre de 2025**, os dados coletados contaram com a **participação de 3.844 pessoas na exposição do longa e 3.112 responderam a pesquisa da exposição "Sonhos - História, ciência e utopia"**. Para estímulo e agradecimento pela participação na pesquisa, **foram distribuídos 1.077 bótons** com logo do Museu. Tendo **92% de satisfação do público com o programa expositivo**.

A nota média dada pelos respondentes da pesquisa para a **exposição de longa duração** foi 9,1 e 91% dos participantes deram nota 8 ou mais.



No **primeiro quadrimestre**, tivemos as **exposições temporárias**:



"SONHOS" - A nota média dada pelos respondentes da pesquisa foi 9,3 e 93% dos participantes deram nota 8 ou mais.

Quanto à aplicação da pesquisa de satisfação referente à nova exposição temporária "Somos o

Clima que Protegemos", por conta da localização que ela se encontra, ainda não foi possível mapear os dados do público em geral.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador C – Número de exposições temporárias de curta média duração realizadas

Durante o primeiro quadrimestre de 2025 tivemos a inauguração de **uma nova exposição temporária "Somos o Clima que Protegemos"**, do Observatório do Clima.

A exposição é uma experiência que revela a força e a conexão das mulheres na linha de frente da luta ambiental no Brasil. Líderes comunitários, ativistas e educadoras – as Defensoras do Clima – trouxeram raízes, sementes e plantas de seus territórios para dar vida a essa obra, criando um elo vivo entre suas histórias e a natureza. Cada elemento carrega ancestralidade, resistência e o compromisso com um futuro sustentável.

A exposição ficará em exibição de **14 de Março de 2025 a 08 de Junho de 2025**.



Além disso, seguimos com a exposição **"SONHOS - HISTÓRIA, CIÊNCIA E UTOPIA"**. A exposição foi inaugurada no dia 18 de dezembro e vai até o dia 27 de maio de 2025. A nova exposição nos faz perguntas importantes como:

- Quais são seus sonhos?
- O que os sonhos revelam sobre nós?
- O que podemos sonhos juntos?

Os sonhos conectam memórias, despertam emoções e nos fazem imaginar futuros. Para inteligências ancestrais, são pontes com o espiritual. Para a ciência, um universo de descobertas. Na correria do dia a dia, será que estamos sonhando menos?

A experiência nos fará redescobrir o poder de sonhar e imaginar novas possibilidades do universo onírico em nossas vidas e na construção de futuros possíveis!

Com curadoria de Sidarta Ribeiro e Fabio Scarano, a mostra explora os sonhos sob diversas perspectivas: como ferramentas de decisão, potência criativa, e até mesmo como portais para a saúde e o autoconhecimento. Da ancestralidade às utopias futuras, a exposição convida o visitante a uma experiência sensorial e reflexiva, com instalações interativas, espaços de meditação e homenagens a grandes sonhadores da história.

Em parceria com o Museu da Imagem e do Inconsciente, a exposição conta ainda com uma homenagem ao trabalho da Dra. Nise da Silveira, que entende a arte como reveladora das riquezas do inconsciente e como uma potente contribuição na luta contra os estigmas associados aos portadores de transtornos psíquicos. Um conjunto de 18 obras de artistas emblemáticos que passaram pela instituição, como Adelina Gomes, Carlos Pertuis, Emygio de Barros e Fernando Diniz, serão

exibidas para representar o que podemos acessar através dos sonhos. Durante o primeiro quadrimestre, tivemos um público de mais de 166 mil pessoas.



Indicador D – Atualização da exposição de longa duração

Durante o primeiro quadrimestre de 2025, acompanhamos o avanço da atualização da exposição de longa duração e seguimos no desenvolvimento do novo vídeo para o antropoceno e fechamento do conceito do novo conteúdo das cavernas da mesma área.

A finalização do último corte do vídeo está em andamento, sendo feita pela **Pindorama**, que é uma empresa de comunicação especializada na criação e produção de conteúdo audiovisual, criada em 2000 e reconhecida por projetos com foco social e ambiental. É a primeira empresa carbono neutro do setor no Brasil e tem como sócio-fundador o diretor e roteirista Estevão Ciavatta.

A **SuperUber**, que é um estúdio multidisciplinar que cria experiências imersivas e interativas, unindo arte, tecnologia, arquitetura e design e que desde 2002, realizou mais de 300 projetos em museus, centros culturais, eventos e instituições no Brasil e no exterior, começou o desenvolvimento do software da câmera ao vivo, que irá compor o conceito do novo vídeo.

A **expografia das Cavernas** avançou no seu conceito e embarcamos no projeto em parceria com a LD Design (consultoria de iluminação) e CLDT (estúdio de design). **A LD Design (consultoria de iluminação)** é um escritório especializado em projetos de iluminação arquitetônica para edifícios, espaços urbanos e instituições culturais. Fundado em 1997 no Rio de Janeiro, é liderado pelas arquitetas Mônica Luz Lobo (direção criativa) e Daniele Valle (direção executiva), com uma equipe de 14 profissionais. Atua em diferentes escalas e programas no Brasil, América do Sul e América do Norte. Já **a CLDT (estúdio de design)** é um estúdio de design gráfico fundado por Celso Longo e Daniel Trench, com foco em projetos culturais. Atua na criação de identidades visuais, sinalização e publicações, desenvolvendo soluções que articulam forma, conteúdo e mediação a partir do diálogo e da multidisciplinaridade. O vídeo está sendo desenvolvido pela produtora Pindorama e deve estar pronto em Julho deste ano.

3.6 Programa de Educação Museal

O Programa de Educação Museal do Museu do Amanhã visa expandir as experiências educativas, promovendo práticas transformadoras e inclusivas. Desde 2022, organiza-se em Grupos de Pesquisa e Prática (GPP): Infâncias e Famílias (focado na acessibilidade e diversidade) e Escolas e Territórios (voltado à colaboração com escolas e comunidades).

A atuação do **programa se baseia na mediação, experimentação e criação de conhecimento**,

consolidando o museu como um espaço educativo interdisciplinar. Os projetos são desenvolvidos e avaliados por educadores, considerando saberes ancestrais e a interdisciplinaridade, tendo por base que a educação deve ser entendida como uma prática social transformadora, que possibilita aos indivíduos não apenas adquirir conhecimento, mas também agir sobre o mundo que os cerca.

O conceito de um museu educador se fundamenta em três elementos essenciais e interdependentes: Os colaboradores, o equipamento cultural e o visitante, e tem por objetivo reforçar o compromisso do museu com a transformação social, valorização cultural e inovação educacional, tornando-o referência na educação museal.

Área Temática	Indicador		Meta 2025	Resultado 1ºQ	Resultado Total	Alcance
3.6. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSEAL	Metas obrigatórias					
	3.6.1	Números de atividades educativas realizadas	36 atividades	14	14	39%
	3.6.2	Número de participantes atendidos em ações educativas	1.000 participantes	567	567	57%
	3.6.3	Número de público atendido por visitas educativas	15.000 participantes	5.007	5.007	33%
	3.6.4	% de satisfação do público com as visitas educativas	>= 80%	97%	97%	100%
	Metas Condiionadas à Captação de Recursos					
	E	Número de atividades educativas conexas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência	45 atividades	13	13	29%
F	Imersão Educativa em espaço expositivo	40 imersões	12	12	30%	

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 3.6.1 - Número de atividades educativas realizadas e Indicador e 3.6.2 - Número de participantes atendidos em ações educativas.

O projeto **Brincar é Ciência**, é um projeto concebido pelo Programa de Educação Museal, iniciado em 2023, como uma série de atividades educativas diversas. Embora seu principal foco seja nas crianças de **0 a 12 anos**, o projeto também engaja adolescentes e adultos. Ele visa interagir com seu público, destacando os conceitos de **explorar, conviver e experimentar** como fundamentais para entender a importância das relações humanas e a preservação dos espaços de convívio. Esses elementos constituem ferramentas essenciais para a compreensão e a exploração do mundo ao nosso redor.

Em 2025 o Programa de Educação do Museu do Amanhã teve a continuidade pelo terceiro ano ao projeto, que é apresentado de Janeiro a Dezembro, em geral, no último fim de semana de cada mês, conectando-se com as principais efemérides do mês vigente e com os eixos curatoriais do museu, sempre de forma gratuita e abarcando todas as faixas etárias em sua realização.

Dentre as atividades fixas executadas mensalmente, são apresentados:

Rolé Steam - Atividade educativa que tem com o objetivo de promover o engajamento de crianças sobre as principais problemáticas que atravessam nossa atualidade em prol de fomentar neles a busca por suas soluções tendo como referencial a metodologia STEAM - do inglês, Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics.

Clube da Horta - Atividade educativa que percorre aspectos diversos da relação e trabalho com a terra, incluindo o primeiro contato com o solo, a fim de fortalecer os vínculos entre os participantes das atividades e o meio ambiente.

Pequenos Terráqueos - Atividade educativa de experimentação sensorial para bebês e crianças de até 6 anos que promovem, através da musicalidade e do tato, momentos de conexão entre os participantes e seus familiares.

Amanhã de Histórias - Atividade educativa de compartilhamento de narrativas mitológicas, históricas e contemporâneas. A premissa é evidenciar narrativas dos povos originários, histórias afrodiaspóricas, dentre outras que dialogam sobre a nossa relação com o mundo e com a biodiversidade planetária.

Experimentações do Brincar - Atividades Educativas elaboradas pelos educadores a partir das mais diversas temáticas e metodologias que permitem mediar temas complexos relacionados à linha curatorial do museu e às efemérides do ano através de atividades práticas experimentais e divertidas.

Durante o **primeiro quadrimestre**, foram realizadas **14 atividades**, contemplando um **total de 567 pessoas**:

Em **Janeiro**, o Brincar é Ciência esteve recheado de atividades com a programação de férias da equipe de educação do Museu do Amanhã. **Total de 406 participantes e 17 grupos atendidos**.

- **Pequenos terráqueos com Caroline Gomes:** Realizado em 19/01, atendeu 45 pessoas;
- **Amanhã de Histórias:** Realizado nos dias 12,19 e 26/01, atendeu 42 pessoas;
- **Experimentações do Brincar:** Realizado nos dias 07, 11, 12, 14, 18, 21, 25, 28/01, atendeu 319 pessoas.



Em **Fevereiro**, a equipe de educação do Museu do Amanhã caiu na folia com a temática do carnaval, abordando a identidade cultural brasileira e a relação do público com a festividade. **Total de 58 participantes e 03 grupos atendidos**.

- **Pequenos terráqueos com Caroline Gomes:** Realizado em 23/02, atendeu 26 pessoas;
- **Amanhã de Histórias:** Realizado em 23/02, atendeu 12 pessoas;

- **Experimentações do Brincar:** Realizado em 08/02, atendeu 20 pessoas.



Pequenos Terráqueos 23/02/25



Experimentações do Brincar - 08/02/25



Amanhã de histórias - 23/02/25

Em **Março**, tivemos o aniversário da cidade do Rio de Janeiro e a equipe de educação do Museu do Amanhã apresentou uma edição do projeto Brincar é Ciência! repleta de atividades que revisitaram as memórias afetivas do público sobre a cidade maravilhosa e o famoso "jeitinho carioca". **Total de 24 participantes e 03 grupos atendidos.**

- **Rolê STEAM:** Realizado em 29/03, atendeu 8 pessoas;
- **Amanhã de Histórias:** Realizado em 30/03, atendeu 10 pessoas;
- **Experimentações do Brincar:** Realizado em 30/03, atendeu 6 pessoas.



Rolê STEAM - 29/03/25



Experimentações do Brincar - 30/03/25



Amanhã de histórias - 31/03/25

Em **Abril**, em consonância com a semana do dia 24 de abril, onde é celebrado o Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais (Libras), o programa de Educação convidou todos a participarem de atividades sinalizadas acessíveis, imersivas e educativas a fim de aprofundar as discussões sobre as forma de comunicação. **Total de 79 participantes e 06 grupos atendidos.**

- **Rolê STEAM:** Realizado em 26/04, atendeu 16 pessoas;
- **Clube da Horta:** Realizado em 26/04, atendeu 2 pessoas;
- **Pequenos terráqueos com Caroline Gomes:** Realizado em 27/04, atendeu 35 pessoas;
- **Amanhã de Histórias:** Realizado em 27/04,, atendeu 11 pessoas;
- **Experimentações do Brincar:** Realizado nos dias 19 e 27/04, atendeu 15 pessoas.



Indicador 3.6.3 - Número de público atendido por visitas educativas

As visitas educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu. Estas visitas são voltadas prioritariamente para professores e estudantes da rede pública de ensino, mas também podem atingir outros públicos a partir de ações diferenciadas (rede particular de ensino, pessoas com deficiência, idosos, público em situação de vulnerabilidade social e até público espontâneo). As visitas educativas possuem 03 tipos:

- 1) **Visitas Mediadas:** Proporciona ao público novas experiências estéticas a partir de objetos mediadores ou práticas de mediação, garantindo não só o acesso ao conteúdo, mas também a experiência do visitante nos conteúdos propostos pelo Museu do Amanhã, com duração média de 01hr30min a 2 horas por visita. Dentro das visitas mediadas existem 08 tipos de perfil de público diferentes:

- **Trilhar os Amanhãs:** Público espontâneo sem agendamento.
- **Trilhar os Amanhã em Libras:** Público espontâneo sem agendamento em formato de libras.
- **Visitas institucionais:** Visitação com agendamento no modelo institucional onde as áreas do IDG solicitam ao time do Educativo visitação para suas equipes/parceiros.
- **Visitas para grupo regular:** Visitação com agendamento para público em geral, incluindo professores e estudantes.

- **Visitas Percursos Formativos:** Modalidade de mediação com agendamento prévio, para os professores que participaram da formação "Percursos formativos", onde foi realizado um sorteio de datas e ônibus para trazerem as suas turmas.
- **Trilhas de Conexão:** Uma série de encontros formativos, para professores das redes pública e privada do Rio de Janeiro. Criado a partir do diálogo com os eixos curatoriais do Museu, o projeto proporciona ao final de cada encontro, um sorteio para os professores de escolas públicas, com viagens de ônibus para que os estudantes possam se conectar junto aos professores às temáticas e propostas educativas do Museu do Amanhã.
- **Visita Cognitiva-sensorial:** Esta é uma experiência planejada especialmente para indivíduos com deficiência intelectual, autismo ou outros transtornos de neurodesenvolvimento. Durante um horário específico, de acordo com a lei municipal 6278/2017, essas pessoas podem explorar um ambiente sensorialmente rico, projetado para estimular suas habilidades cognitivas e sensoriais de uma maneira adaptada às suas necessidades únicas.
- **Televisitas:** São visitas mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu. Estas visitas são voltadas para o público que não pode ir até o Museu, acontecendo um tour virtual com duração média de 01:30hrs a 2hrs por visita.

2) **Acolhimentos:** Modelo de visitação onde o conteúdo do Museu é introduzido de forma sucinta para o visitante, tendo uma duração menor que as visitas medidas e otimizando o tempo da visitação. Sua duração tem em média de 30 a 40 minutos. Dentro dos acolhimentos existem 02 tipos de perfil de público diferentes:

- **Acolhimentos institucionais:** Visitação com agendamento no modelo institucional onde as áreas do IDG solicitam ao time do Educativo visitação para suas equipes/parceiros.
- **Acolhimentos para grupo regular:** Visitação com ou sem agendamento para o público em geral, incluindo professores e estudantes.

3) **Museu na Rua:** Modalidade de visitação mediada realizada esporadicamente no território do entorno do Museu do Amanhã.

No primeiro quadrimestre foram atendidas **5.007 pessoas em 246 grupos conforme demonstrado no quadro abaixo:**

		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
		Público	Grupos	Público	Grupos	Público	Grupos	Público	Grupos
Visita Mediada	Trilhar em Libras	2	1	0	0	1	1	84	7
	Trilhar os Amanhãs	998	22	385	18	277	11	379	13
	Visita Institucional	42	3	106	10	15	4	97	7
	Visita Mediada Grupo regular	49	7	362	22	329	16	664	39
	Visitas Cognitivas e Sensoriais	0	0	9	1	53	5	24	3
	Televisitas	69	2	0	0	0	0	129	4
	Trilhas de Conexão	0	0	0	0	0	0	439	24
Acolhimento	Acolhimento Institucional	3	1	2	1	2	1	121	6
	Acolhimento Grupo regular	188	7	84	4	45	1	41	3
Museu na rua		4	1	0	0	4	1	0	0
Total 1Q		1355	44	948	56	726	40	1978	106

Indicador 3.6.4 - % satisfação público com as visitas educativas

Para o ano de 2025, desde de Fevereiro atualizamos o questionário de pesquisa, adotando uma **abordagem mais detalhada e inclusiva**, com o objetivo de refletir de forma mais precisa o público do Museu do Amanhã. A linguagem é contemporânea, acessível e inclusiva, além de garantir o anonimato dos participantes, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). **Durante o mês de janeiro,**

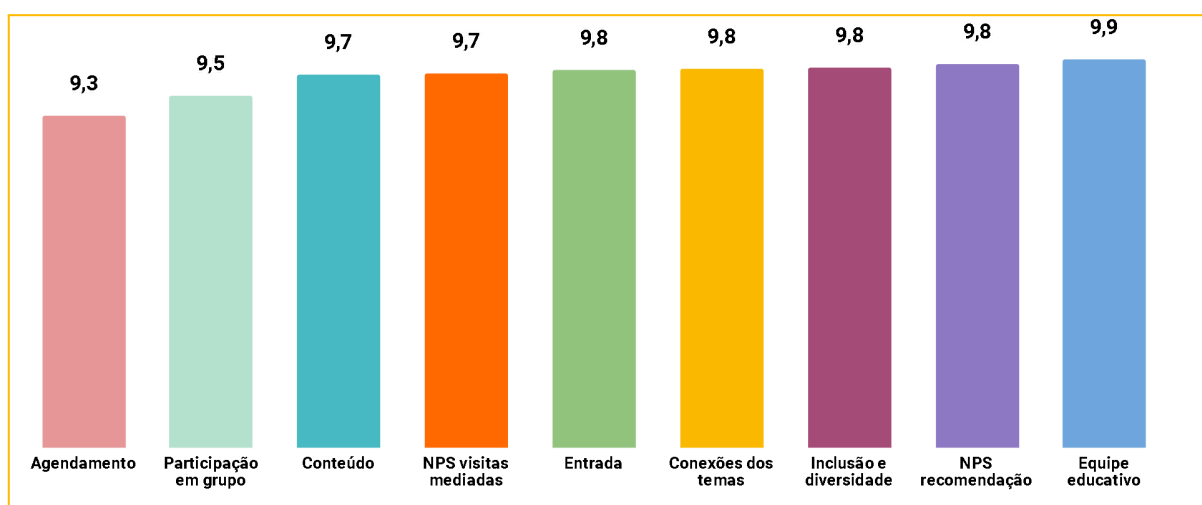
nosso time aproveitou o período de férias escolares e realizou testes com diferentes formatos de pesquisa para que chegasse nesse método mais eficiente para os próximos meses.

Os objetivos específicos do questionário, é conhecer o perfil sociodemográfico do público, compreender a experiência sobre a Exposição de Longa Duração e também sobre a visita ao MdA, sondar interesse sobre os temas da exposição além dos temas orientados para o futuro. Medir a satisfação com o equipamento MdA, seus espaços, serviços e atendimento.

A pesquisa é realizada utilizando a plataforma *Qualtrics* para a criação, aplicação e análise dos questionários. **São 3 perguntas, com 9 categorias**, dentre elas conteúdo, entrada, avaliação da experiência da visita e outros. O **método** usado se baseia em:

- 1) **Aplicação presencial** - Onde acontece diariamente posicionando aplicadores em pontos estratégicos para a abordagem, o que garante a conclusão da pesquisa do começo ao fim.
- 2) **Autoaplicação/digital** - Que acontece pelo formato digital e consiste em QR code no telão do átrio convidando para a pesquisa, além do disparo de e-mails dos visitantes, semanalmente, permitindo que aqueles que não foram abordados presencialmente possam responder. Esse método amplia a possibilidade de mais visitantes responderem a pesquisa, mas não garante que todos eles respondam, e nem mesmo que concluam o questionário.

Compreendendo o período de **fevereiro a abril de 2025**, obtivemos **173 respostas coletadas, sendo 140 de grupos agendados e 33 de grupos espontâneos**, tendo **97% de satisfação dos participantes nas visitas educativas e uma nota média de 9,7**.



Comentários - Metas Condicionadas à Captação de Recursos

Indicador E - Número de atividades educativas conexas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência

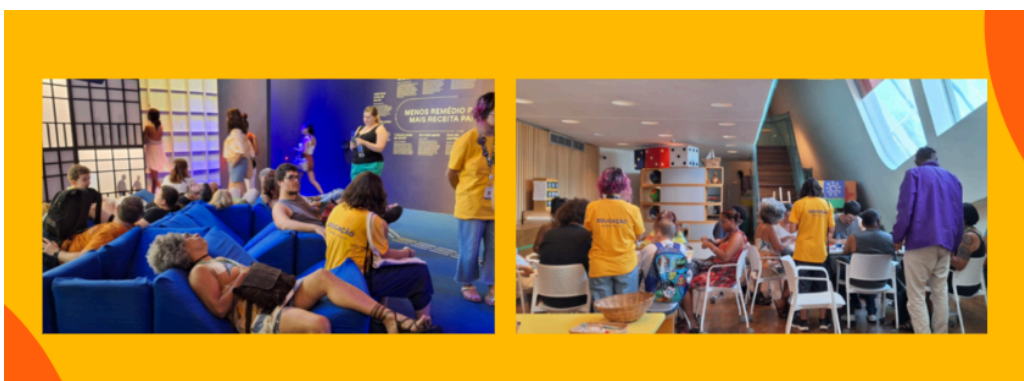
Em cumprimento à Lei Municipal 6278/2017, que determina que Museus dediquem horário exclusivo para o atendimento de públicos com deficiência, o Museu do Amanhã dedica agendamentos exclusivos para o público toda sexta-feira e sábado, denominada **Visitas Cognitivas e Sensoriais**, escopo de visita que se conecta diretamente aos públicos com deficiência intelectual, pessoas autistas e com transtornos do neurodesenvolvimento. Essas visitas acontecem antes do Museu abrir, e o agendamento acontece pelo

link disponível no site do Museu do Amanhã:
<https://museudoamanha.org.br/pt-br/content/agende-sua-visita-mediada>.

No primeiro quadrimestre foram realizadas **13 atividades de inclusão com um total de 154 pessoas atendidas**.

Fevereiro (total de público atendido: 26 pessoas em 2 visitas):

- Visitas cognitivas e sensoriais no Museu do amanhã, realizada com o "TEAcolhe UERJ" no dia 01/02, reuniu 09 pessoas;
- No dia 14/02/25, recebemos um grupo do **Museu de Imagens do Inconsciente - IMNS** e reuniu 17 pessoas, **tendo neurodivergentes** (Esquizofrenia, transtorno de personalidade e TEA). Embora a visita não tenha sido agendada previamente, o time de educadores adaptou a atividade para que eles pudessem usufruir plenamente da experiência.



Março (total de público atendido: 104 pessoas em 08 visitas):

- Foram realizadas com o **Centro Estadual de Diagnóstico para o Transtorno do Espectro Autista** no dia 07/03, **atendendo 16 pessoas**;
- Em parceria com a **Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência** nos dias 14,21,28 e 31/03, **atendendo 37 pessoas**.
- Além disso, nos dias 11, 14 e 25/03, **recebemos 51 pessoas divididas em 3 grupos com pessoas neurodivergentes**. Embora não tenham feito um agendamento previamente,o time de educação conduziu as visitas de maneira adaptada para que todos pudessem usufruir da melhor maneira as exposições. As instituições foram:
 1. **Casa das Palmeiras - Nise da Silveira** - No dia 11/03, **atendeu 8 pessoas**;
 2. **Instituto Nacional de Educação de Surdos** - No dia 14/03, **atendeu 18 pessoas**;
 3. **Associação de Deficientes Auditivos e Visuais de Miracema**, no dia 25/03, **atendeu 25 pessoas**.



Abril (total de público atendido: 24 pessoas em 03 visitas):

- Nos dias 01, 03 e 25/04, recebemos 3 grupos da **Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência SMPD (Unidades Irajá, Centro e Campo grande)** e reuniu **24 pessoas neurodivergentes ao todo.**



Indicador F - Imersão Educativa em espaço expositivo

No dinâmico cenário educacional de 2025, as **imersões educativas** continuam a desempenhar um papel vital no Museu do Amanhã, moldando experiências e enriquecendo diálogos. Sob o projeto inovador das **"Visitas Mediadas"**, o público é convidado a mergulhar em novas perspectivas e a se envolver profundamente com os conteúdos apresentados. O museu oferece algumas imersões ao público:

- Imersão: O que te faz sorrir?** O que te faz sorrir? Como a alegria pode mudar vidas? No dia Internacional do Riso, o Programa de Educação do Museu do Amanhã te convida a compartilhar memórias que despertam sorrisos.
- Imersão: Baía em Libras** - Você conhece a Libras? No mês em que se comemora o Dia Estadual da Baía de Guanabara, os educadores convidam o público a conhecer seu ecossistema e pensar juntos como preservar o mesmo através de experimentações com a Língua Brasileira de Sinais.
- Imersão: Dia do Braille** - Você conhece o sistema braille? Quem o inventou? Como ele é lido? No dia 4 de janeiro é comemorado o Dia Mundial do Braille, em homenagem ao dia de

nascimento do seu inventor. Com uma imersão na Exposição Principal do museu, o Educativo irá propor uma aproximação dessa história e também convida o público a escrever seus próprios nomes com esse sistema de escrita.

- **Sonhando com as paisagens** - Já pensou em viajar dentro de uma exposição de um museu? Nem sempre vemos exatamente o que é mostrado? Muitas vezes nossa observação nos leva a lugares muito além. O que você vê além do que se mostra? Esta imersão te desafia a brincar de sonhar acordado, perceber as paisagens a partir de suas criações, memórias, sonhos, experiências e desejos. Convidamos para uma viagem através das imagens presentes na exposição do Museu do Amanhã!
- **Imersão: O que os museus guardam?** O educativo do Museu do Amanhã propõe um ambiente de vivências e criações coletivas capazes de refletir sobre as funções dos museus nos tempos atuais. Após uma experiência de mediação com os educadores, que tal produzir uma obra de arte em argila capaz de guardar um significado valioso para as próximas gerações?
- **Imersão: Mochileiros do Amanhã** - Já sonhou em viajar no tempo? Caso pudesse levar algo do presente ou do passado para o futuro, o que levaria? O programa de educação do Museu do Amanhã te convida a construir uma mochila coletiva para levar até o futuro, vale objetos, sentimentos, ideias, ideias, pessoas. Vamos pensar e construir de forma artística nossas bagagens para um futuro melhor e coletivo!
- **Caverna dos sonhos apagados** - Como as mulheres são representadas na história? E se não houvesse o apagamento de seus sonhos? No Dia Internacional da Mulher, explore uma caverna que traz indagações sobre a presença do feminino na sociedade.
- **Sonhos em Libras**: Sonhos em Libras é uma atividade que ocorre em frente a exposição temporária "Sonhos - História, Ciência e Utopia", convidando o público a conhecer mais sobre o conteúdo da exposição de forma sinalizada e interativa com jogos, glossários e conversas com os educadores.
- **Antropoceno em Libras**: Você conhece a palavra "Antropoceno"? O que ela significa? Por meio de jogos, glossários e conversas, o público será convidado a refletir sobre o impacto da atividade humana no planeta Terra.
- **Museu do Amanhã em Libras**: Você conhece a Libras? Você já viu pessoas se comunicando em Libras? No dia 24 de abril é comemorado o Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais (Libras), em homenagem à luta da comunidade surda. Com as imersões nas exposições do museu, o programa de Educação propõe uma aproximação dessa língua através de jogos, glossários, conversas e também convida o público a gravar vídeos com os sinais aprendidos.
- **Sonhos Realizados**: Imagine um mundo em que as pessoas se esquecem de como sonhar. Como seria esse mundo? O sonho nos move! Te convidamos a compartilhar seus sonhos que já se tornaram realidade, escrevendo ou desenhando seu sonho na nossa instalação Sonhos Realizados para inspirar e salvar o desejo de sonhar.

Ao longo dos meses de **janeiro a abril** foram realizadas **12 imersões** em espaço expositivo com a participação de **553 pessoas**.

Janeiro: Foram realizadas **06 imersões** contemplando **339 pessoas**.

- **O que te faz sorrir**: Realizada em 18/01/25 e atendeu 33 pessoas;
- **Baía em Libras**: Realizada em 18/01/25 e atendeu 35 pessoas;
- **Dia do Braille**: Realizada em 21/01/25 e atendeu 51 pessoas;
- **Sonhando com as paisagens**: Realizada nos dias 25 e 28/01/25 e atendeu 122 pessoas;
- **Mochileiros do Amanhã**: Realizado em 28/01/25 e atendeu 98 pessoas.



Março: Neste mês foi realizada 1 **imersão** educativa com **20 pessoas atendidas**.

- **Caverna dos sonhos apagados** - Realizada no dia 08/03, atendendo 20 pessoas;

Abril: Foram realizadas **05 imersões** contemplando **194 pessoas**.

- **Sonhos em Libras:** Realizada em 21/04/25 e atendeu 25 pessoas;
- **Antropoceno em Libras:** Realizada em 22/04/25 e atendeu 49 pessoas;
- **Museu do Amanhã em Libras:** Realizada em 24/04/25 e atendeu 25 pessoas;
- **Baía em Libras:** Realizada nos dias 25/04/25 e atendeu 23 pessoas;
- **Sonhos Realizados:** Realizado em 27/04/25 e atendeu 72 pessoas.



3.7 Programa de Comunicação

Este programa é responsável pela **gestão da marca e da imagem** do Museu, através do desenvolvimento de estratégias, e da realização de atividades relacionadas à divulgação dos conteúdos

e ações criadas, através de diversos canais de comunicação e publicações. Compreende ainda as atividades proativas de relacionamento com a imprensa e presença nas mídias sociais, em articulação com os demais setores do Museu.

O programa de comunicação tem por objetivo **criar estratégias e executar planos de comunicação e difusão, visando promover e difundir as atividades e o conhecimento criado pelo Museu do Amanhã**, manter ativos os diversos canais de comunicação com os públicos e gerenciar a sua marca e imagem, de forma a fortalecer sua reputação em nível nacional e internacional.

Em 2025, o Museu lançou um projeto muito especial chamado **"Cartas à Baía de Guanabara"**, uma nova série original nas principais plataformas de áudio com lançamento todas às quintas. O objetivo desse **podcast** é fazer com que todos aprendam mais sobre a Baía de Guanabara. A temporada "Cartas à Baía de Guanabara" é realizada pelo Observatório do Amanhã, com apresentação da Shell, e pela Cátedra Unesco de Bem-Estar Planetário e Antecipação Regenerativa, apresentada pela Volvo, EY e Instituto Porticus.

Dando continuidade a toda a consolidação da marca do Museu do Amanhã, o Programa de Comunicação alcançou ao longo do primeiro quadrimestre de 2025 um total de **2.347 inserções na mídia, com uma valoração de mais de R\$48 milhões e um total de 155 publicações em nossas redes sociais**.

Em todas as redes sociais do Museu, houve o crescimento contínuo dos seguidores entre os meses de **janeiro a abril**. O **Instagram** fechou o quadrimestre com um **crescimento de 12%** e a marca de mais de **394 mil seguidores**. Já o **Facebook** manteve sua estabilidade, com um crescimento menos expressivo de 0,4%, fechando o quadrimestre com mais de **223 mil seguidores**, mas sem perda de seguidores. O **Youtube** alcançou um crescimento de 10%, com mais de 14.800 mil inscritos. O **Linkedin** fechou o quadrimestre com mais de 34 mil seguidores.

Área Temática	Indicador	Meta 2025	Resultado 1ºQ	Resultado Total	Alcance
3.7. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	Metas obrigatórias				
	3.7.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	4.500 inserções	2.347	52%
	3.7.2	Manutenção das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, LinkedIn, Twitter)	12 atualizações	4	33%

Comentários das Metas Obrigatórias:

Indicador 3.7.1 - Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados por meio de mídia espontânea

O indicador proposto tem como objetivo avaliar a visibilidade do Museu do Amanhã, medindo a frequência de menções em matérias de mídia impressa, televisiva, radiofônica ou digital. A contagem será exclusivamente de mídias espontâneas, não pagas, e considerará cada aparição do museu em matérias sobre um mesmo tema, mesmo que veiculadas em diferentes meios de comunicação. Este indicador oferece uma medida quantitativa da presença e repercussão do Museu do Amanhã na mídia.

No primeiro quadrimestre, ao todo foram **2.347 inserções em canais de comunicação**, tendo meses de muito movimento no museu:

- Comemoramos o primeiro mês da exposição temporária **"Sonhos: História, Ciência e Utopia"**, com um marco de mais de 60 mil visitantes e uma grande visibilidade na mídia, com entrevistas e reportagens em grandes veículos de comunicação.
- Além disso, em fevereiro tivemos o carnaval e uma "invasão" no espelho d'água, que resultou em muita visibilidade na mídia.

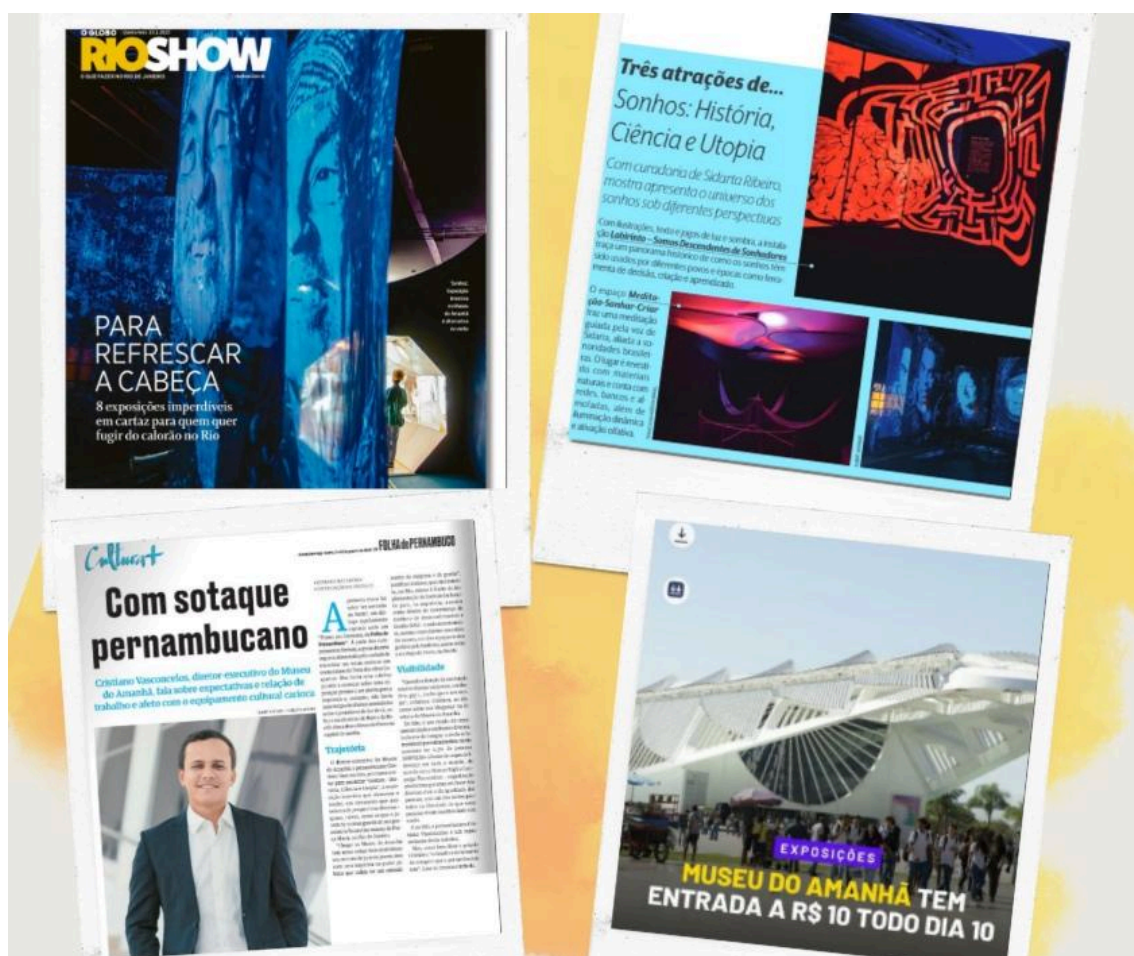
Relatório ALTER - Janeiro: 442 inserções na mídia, com valoração de R\$6.8 milhões e as publicações tiveram cerca de R\$ 7 milhões em audiência.

Em Janeiro, comemoramos o primeiro mês da exposição "Sonhos: História, Ciência e Utopia" com **60 mil visitantes** e nota no Ancelmo Gois/O Globo. Além disso, conquistamos uma matéria na Veja Rio e na Folha de Pernambuco, que ainda publicou reportagem de destaque com o diretor executivo do museu, Cristiano Vasconcelos.

Acompanhamos produções de reportagem para o Globo Comunidade/TV Globo, Rio Show/O Globo no local, entrevista para o videocast de inovação da VejaRio com Leonardo Fillardis, gerente do LAA, além de entrevistas virtuais com Sidarta Ribeiro para Estadão e Veja Saúde, cujas publicações se darão em fevereiro.

No fim do mês, chegamos ao **marco de 7 milhões de visitantes**, conquistando nota no Ancelmo Gois / O Globo e, após a cobertura, espaço na coluna Lu Lacerda / Veja Rio. Também divulgamos **a ação promocional de R\$10 a cada dia 10** e atividades como os eventos do LAA e os debates do Vivências do Tempo e Encontros para o Amanhã, além de convidarmos influenciadores para a conversa com Báyò.

- **Destaques Clipping no mês de Janeiro:**

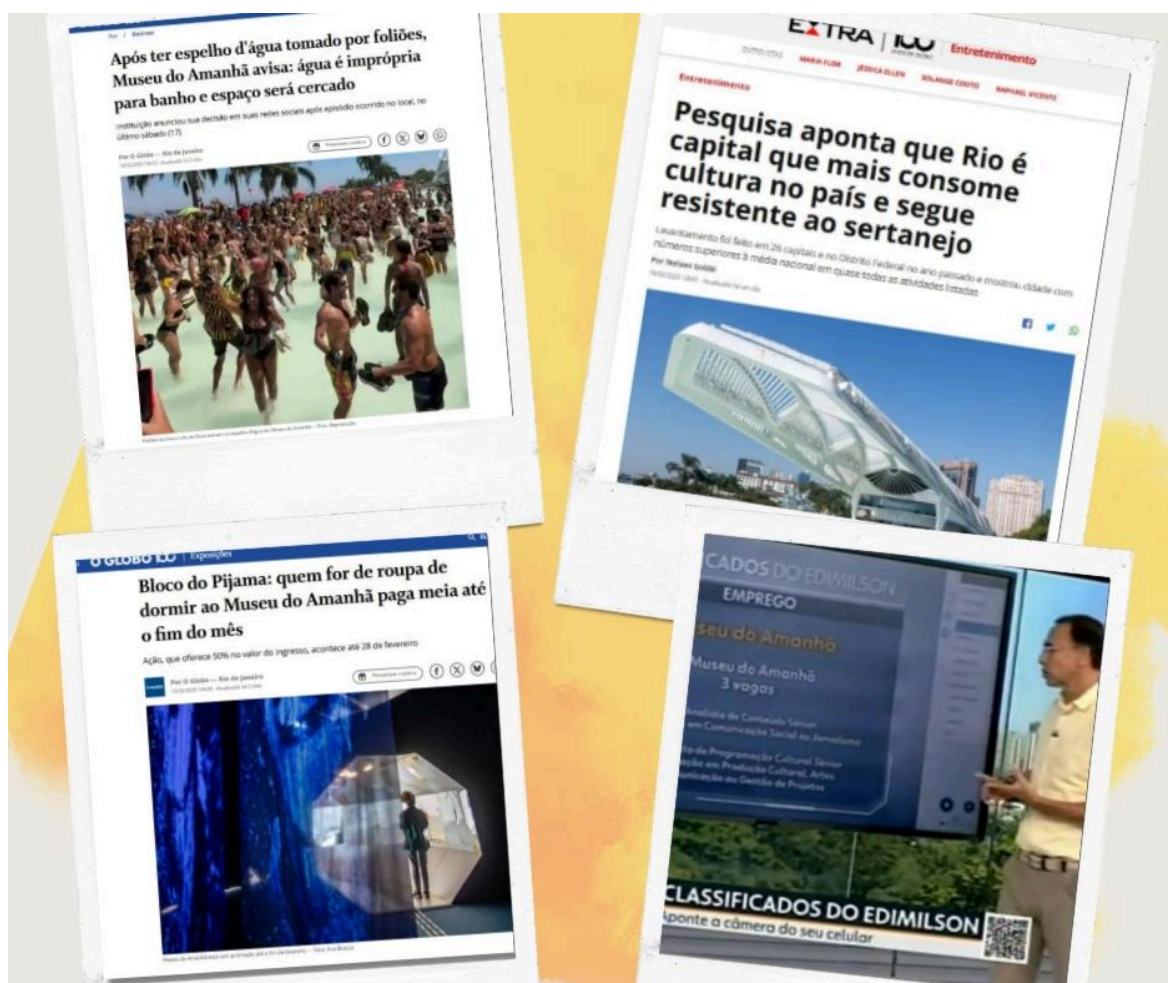


Relatório ALTER - Fevereiro: Totalizando 591 inserções na mídia, com valoração de R\$13.400 milhões e as publicações tiveram cerca de R\$ 6 milhões em audiência.

Em Fevereiro, o Museu do Amanhã passou por uma situação inusitada: a "invasão" do espelho d'água por foliões de um bloco no pré-carnaval carioca, o que deu uma grande notoriedade ao equipamento.. Com a alta demanda de pedidos de posicionamento por parte do Museu, oportunamente foi preparado um material para ilustrar a real função do espelho d'água e o alerta de que não era correto a tal invasão, de uma forma leve e descontraída.

Além disso, a Alter trabalhou na divulgação da programação do Museu na imprensa e entre convidados (no caso de eventos como Vivências do Tempo e Encontros para o Amanhã) e promoveu o encontro de relacionamento entre Fábio Scarano e Antonia Pellegrino. Entre os destaques na imprensa: a publicação de matérias que mencionam "Sonhos" no Estadão e na Veja Saúde; a nota sobre a campanha do pijama no jornal O Globo; e as vagas de emprego abertas anunciadas pelo jornalista Edimilson Ávila no RJTV / TV Globo.

- **Destaques Clipping do mês de Fevereiro:**



Relatório ALTER - Março: Totalizando 786 inserções na mídia, com valorização de R\$20,8 milhões e as publicações tiveram cerca de R\$4,5 milhões em audiência.

Em março, o Museu do Amanhã esteve bastante presente na imprensa devido às pautas relacionadas às mudanças nos dias de funcionamento e no esquema de gratuidade. Esses assuntos renderam entrevistas, notas e matérias em veículos online, impressos, televisivos e de rádio. Em destaque, a **chamada ao vivo no RJTV**, que entrevistou o diretor Cristiano Vasconcelos, a entrevista para a rádio CBN com gerente geral de conteúdo Camila Oliveira, além de inserções em veículos como o G1, Band TV, e outros do trade de turismo, como o portal Melhores Destinos, sendo inclusive, destaque em newsletter do portal.

Outro destaque do mês foi a **gravação do programa "Cidades e Soluções", da GloboNews**, no dia 8. Na véspera, cobrimos a gravação do depoimento com Fabio Scarano. A GloboNews voltou ao Museu no dia 21 do mesmo mês, desta vez para fazer uma **matéria Ao Vivo sobre "Sonhos: História, Ciência e Utopia"**. A exposição também foi tema de matérias da RedeTV (gravada em janeiro e veiculada este mês) e da Band (ainda a entrar no ar), colaborando com a manutenção da divulgação da mostra, que estreou em dezembro último.

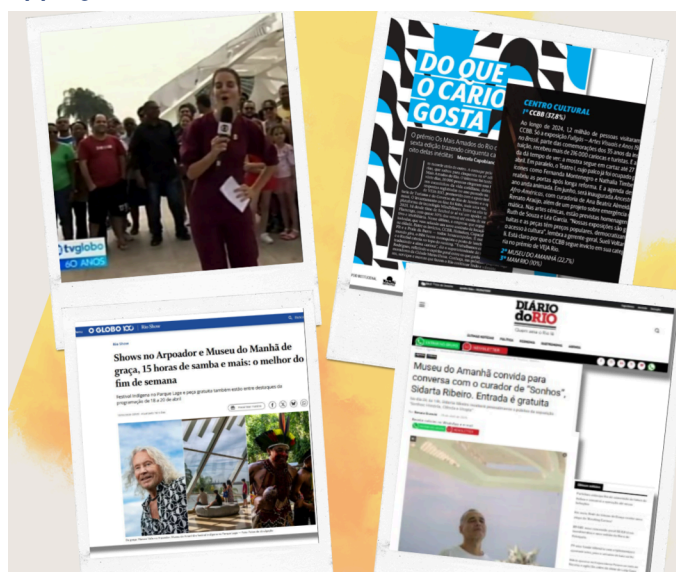
- **Destaques Clipping no mês de Março:**



Relatório ALTER - Abril: Totalizando 528 inserções na mídia, com valorização de R\$7,6 milhões e as publicações tiveram cerca de R\$2,2 milhões em audiência.

Em **Abril**, o Museu do Amanhã foi destaque na imprensa principalmente em pautas que diziam respeito ao que fazer nos feriados prolongados e sobre a vinda de Sidarta Ribeiro para a 'Conversa com o Curador', realizada ao fim do mês. Veículos como Valor Econômico, Guia RJ / G1, Veja Rio, e Revista Viagem e Turismo foram alguns dos que abordaram esses temas. Devido à 'Semana da Libras', conquistou entrada no Diário PcD, e o 'Edital Conexão Oceano' possibilitou matéria no Envolverde. Outro ponto relevante do mês foi a apresentação do programa 'RJ!' da TV Globo, no dia 28, na entrada do Museu, com link para a exposição 'Sonhos'.

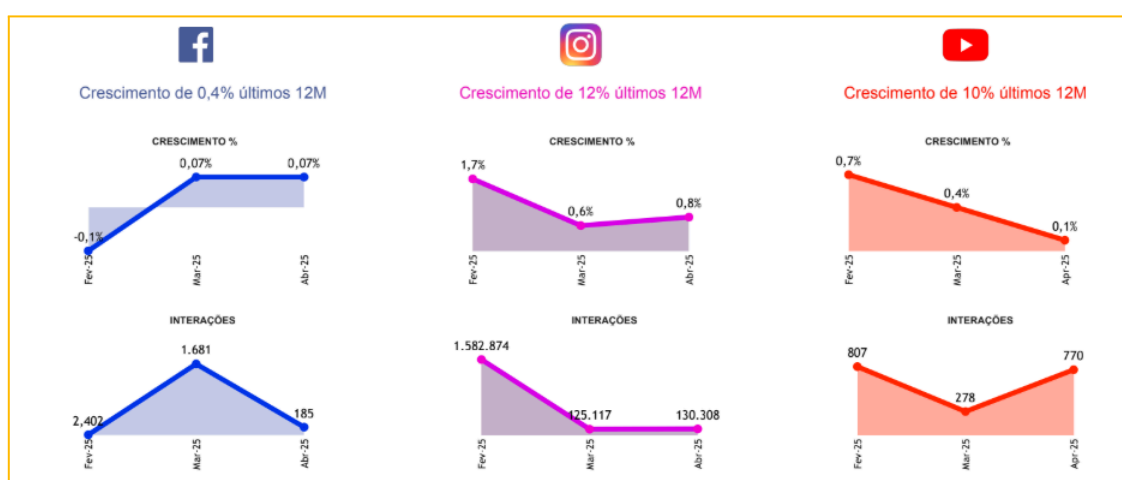
- Destaques Clipping no mês de Abril:**



Indicador 3.7.2 - Manutenção das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, LinkedIn, Twitter)

Este indicador tem como objetivo manter as redes sociais do Museu do Amanhã sempre atualizadas com postagens de programação e temas relacionados ao Museu. As redes sociais do Museu do Amanhã são constantemente atualizadas.

Importante destacar que as nossas principais redes continuam apresentando crescimento no cenário em relação ao último ano, evidenciando a solidez da estratégia digital. O desempenho no Instagram e o aumento nas interações no Facebook, além do contínuo volume de pessoas alcançadas nesta rede, mostraram todo o potencial massivo das plataformas. Além disso, aumentamos o volume de visualizações no conteúdo, ao mesmo tempo em que mantivemos uma boa entrega do conteúdo orgânico ao longo de todo o primeiro quadrimestre.



Ao longo do **primeiro quadrimestre** tivemos os seguintes destaques:

Relatório Livecomm - Janeiro:

Entre nossas redes sociais, tivemos **31 publicações** ao todo. Detalhamos a seguir:

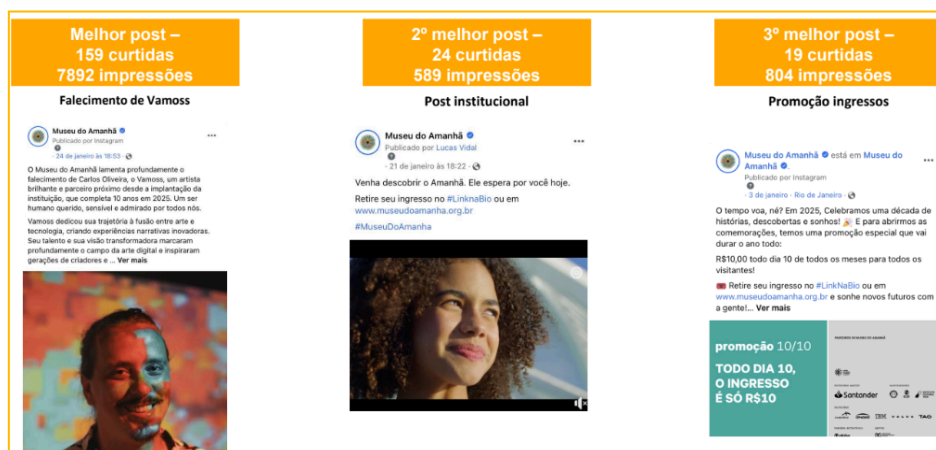
No **Instagram**, os principais posts destacam-se por tratarem de assuntos bastante diversos, como o falecimento do Carlos Oliveira, o **"Vamoss"**, um artista brilhante e parceiro próximo desde a implantação da instituição. Outro post que se destacou foi relacionado à nossa exposição temporária "Sonhos" com o destaque de um pensamento do Xamã Yanomami, ativista e escritor, Davi Kopenawa. O terceiro post com mais destaque, trouxe curiosidades sobre o Museu do Amanhã, com diversas informações sobre a infraestrutura do equipamento. Mantivemos um alto alcance no Instagram, com um crescimento significativo nas interações com o conteúdo, evidenciando a eficiência da estratégia deste mês. Além disso, **alcançamos quase 120 mil pessoas organicamente**, destacando o grande potencial do conteúdo do Museu em se destacar no algoritmo da plataforma. Ao todo foram **14 posts** na plataforma.



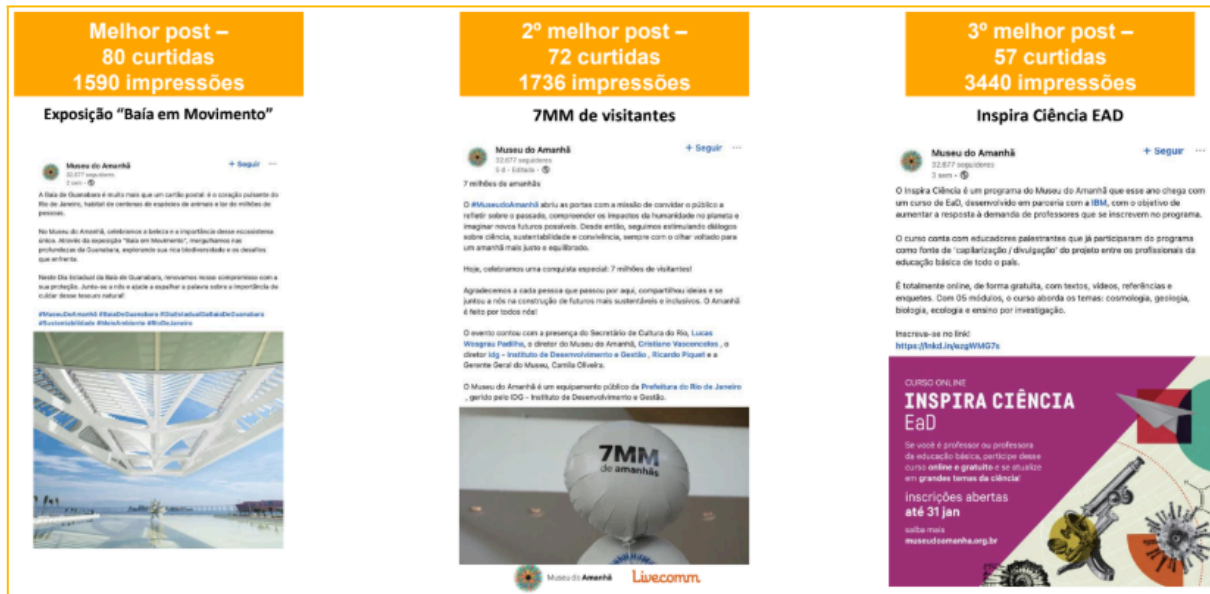
Observamos um alto volume de comentários positivos, com **destaque para o Instagram**, onde também tivemos a maior quantidade de respostas. O número de atendimento também seguiu expressivo com um **total de 448 atendimentos, com um aumento de 22% em comparação ao mês anterior e 51% se comparado com a média.**



No **Facebook**, o cenário permanece estável. Alcançamos **mais de 752 mil usuários**, mantendo todos os índices de performance em alta. Nossos conteúdos de destaque foram para posts institucionais, além de homenagens à equipe e promoções. Ao todo foram **10 posts** na plataforma.



Outra rede social muito forte é o **Linkedin**, onde registramos nosso maior crescimento desde agosto de 2024, expandindo a base de seguidores e fortalecendo nossa presença. Esse avanço reflete a relevância dos conteúdos que compartilhamos e consolida nossa posição nos setores educacional e cultural. Foram **07 posts** no mês de janeiro, com destaque dos seguintes posts:



Relatório Livecomm - Fevereiro:

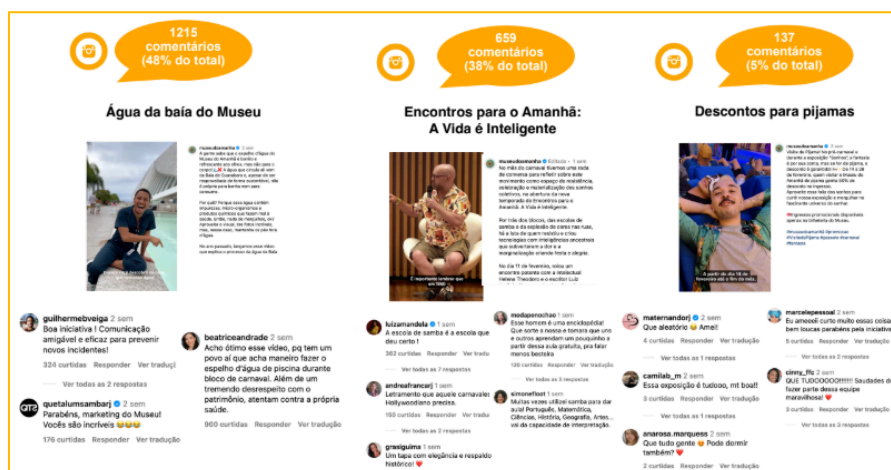
Entre nossas redes sociais, tivemos **35 publicações** ao todo. Detalhamos a seguir:

No **Instagram**, registramos o maior aumento de seguidores desde julho de 2024 que nos aproxima da marca dos **400 mil seguidores**, consolidando o Instagram como nossa principal rede hoje.

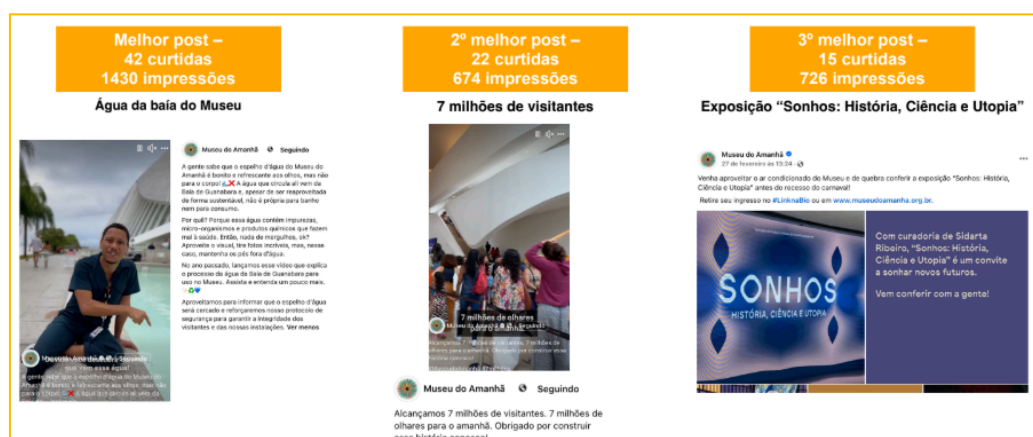
Entre os principais posts, tivemos o destaque para os conteúdos sobre **“Encontros para o Amanhã”**, além da repercussão em **posts sobre curiosidades e descontos no Museu**. Vale notar que a estratégia de **associar ofertas a um comportamento divertido (usar pijamas)** foi um **sucesso de engajamento**. Mantivemos um alto alcance, com um crescimento significativo nas interações com o conteúdo, evidenciando a eficiência da estratégia deste mês. Além disso, **alcançamos mais de 1,8 milhões** de pessoas, com uma ótima combinação de alcance orgânico e pago, mostrando a importância das 2 estratégias complementares. Foram **16 posts** no mês de fevereiro com um **alcance de mais 900 mil seguidores**.



Nosso destaque nos comentários foi para o post sobre o espelho d'água, que motivou os usuários a discutirem sobre educação durante o Carnaval, elogiando o Museu pela iniciativa de conscientização. O Museu também foi elogiado pela criatividade na promoção dos pijamas, mostrando o potencial de explorarmos mais este tipo de abordagem. Além disso, o encontro **"A Vida é Inteligente"** foi muito elogiado pela desenvoltura do convidado. Registramos um volume elevado de atendimentos, **totalizando 460 interações**, um **aumento de 41% em relação à nossa média**. Esse crescimento reforça a relevância de um atendimento ágil e eficiente, que não só responde às dúvidas do público, mas também fortalece o engajamento e a conexão com a marca.

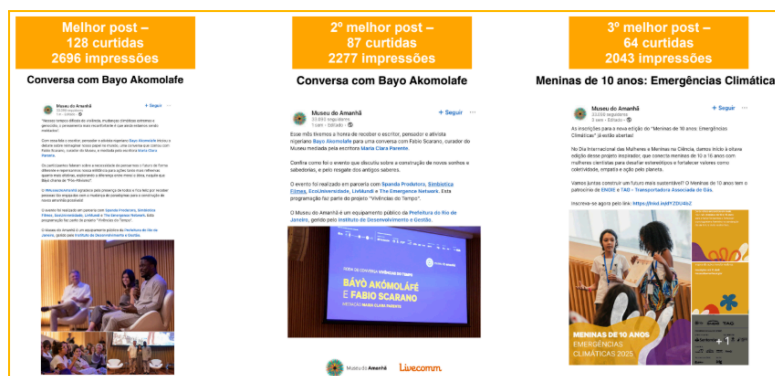


No **Facebook**, registramos uma queda sensível do volume de fãs, mas nada muito grave na rede ou que exija mudança de rumos na estratégia. Pelo contrário, continuamos como uma rede amplamente consolidada na comunicação digital do Museu. Mantivemos um amplo alcance no Facebook, com mais de **530 mil de usuários impactados**. Tivemos ao todo **08 posts**.



Já no **YouTube**, retomamos o crescimento no número de inscritos, mantendo a sólida média do canal. Mesmo sem atualizações frequentes, o desempenho segue positivo, evidenciando a força do nosso acervo de vídeos na geração de engajamento e interesse. No mês de **fevereiro** tivemos **2 posts** com mais de **14 mil seguidores**.

No **LinkedIn**, continuamos com um crescimento frequente e relevante, ampliando a base de seguidores e fortalecendo nossa presença. Esse avanço destaca a qualidade dos conteúdos e reforça nossa relevância no meio corporativo, educacional e cultural, consolidando a marca como uma referência confiável.



Registramos nosso **maior crescimento desde agosto de 2024**, expandindo a base de seguidores e fortalecendo nossa presença. Esse avanço **reflete a relevância dos conteúdos que compartilhamos e consolida nossa posição nos setores educacional e cultural**. Além disso, promovemos conexões estratégicas, ampliando nossa influência digital. Ao todo foram **09 posts**.

Relatório Livecomm - Março:

Entre nossas redes sociais, tivemos **40 publicações** ao todo. Detalhamos a seguir:

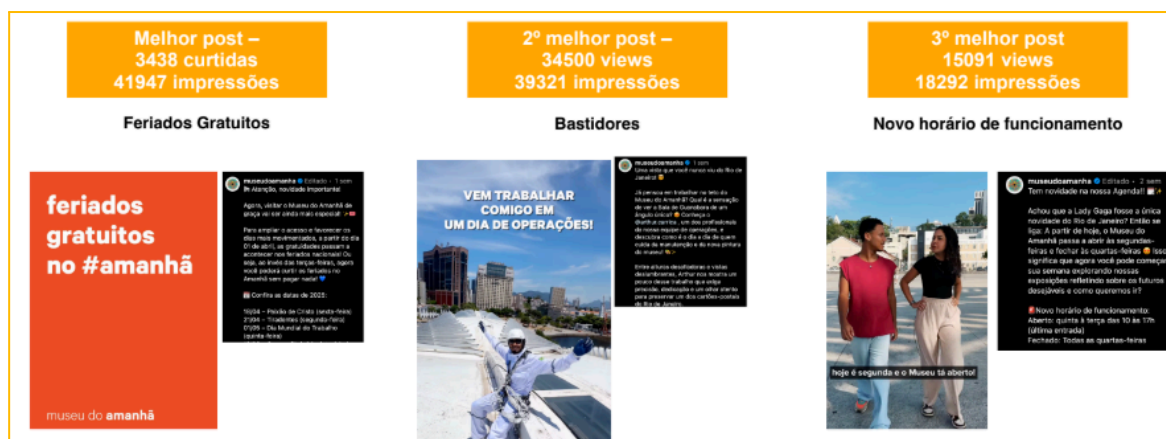
Em **março**, o Museu do Amanhã lançou um novo podcast muito especial chamado **Cartas à Baía de Guanabara**. Esse projeto convida os ouvintes a conhecer e aprender mais sobre a Baía de Guanabara, e acompanhar a trajetória das pescadoras Aline, Severina, Marlucia e Daize em uma troca de saberes com pesquisadoras do Museu. O podcast é um convite a ouvir e mergulhar em histórias não só de pesca, mas de vidas que atravessam, protegem e vivem a Baía de Guanabara. Em março, tivemos 3 episódios, com um total de **678 streamings** em todas as plataformas, incluindo o Spotify.

- No dia **13 de março, data de estreia**, tivemos o **episódio 0 "Uma carta à vivacidade da Baía de Guanabara"** apresentado pela pesquisadora Fabiola Fonseca, trouxe um novo olhar para a Baía de Guanabara, descobrindo sua vivacidade, seus segredos e os tantos entrelaçamentos que ocorrem ali. Com histórias de meninos, peixes, navios e muito mais, este episódio é um convite para se deixar embalar pela dinâmica de uma paisagem em constante transformação.
- No dia **20 de março**, foi ao ar o **episódio 1 "Cartas À Baía de Guanabara - Uma carta à primeira mulher da pesca"**. Em uma conversa conduzida por Fabiola Fonseca e Bianca Araújo, conhecemos Aline, liderança comunitária e oitava geração de pescadoras na Baía de Guanabara. Ela compartilhou histórias sobre seu início na pesca driblando padrões de gênero para se estabelecer e ainda sobre sua infância trazendo relatos sobre desaparecimento dos samangoiás, mariscos que reuniam comunidades e famílias inteiras durante a pesca, mas que, hoje em dia, desapareceram na região.
- No dia **27 de março**, foi ao ar o **episódio 2 "Cartas à Baía de Guanabara - Uma carta ao ato de tecer redes"**, onde mergulhamos na história de Severina, uma pescadora paraibana que encontrou no mar do Rio de Janeiro um novo horizonte. Em um encontro com as pesquisadoras Fabiola Fonseca e Hérica Lima, ela nos contou sobre o primeiro encontro estonteante com as águas e a alegria de puxar uma rede cheia de peixes. Mas pescar vai além: é também tecer laços, compartilhar saberes e sustentar vidas que dependem da Baía de Guanabara.

No **Instagram** mantivemos uma performance sólida, com um aumento constante de seguidores a cada mês. No Instagram, continuamos com alto crescimento de fãs em todos os meses, mostrando a

força deste canal para a estratégia digital da marca, que segue registrando resultados relevantes frequentemente. Entre os principais posts no Instagram, destaque para os conteúdos sobre feriados gratuitos, horários de funcionamento e bastidores, reforçando um cenário de engajamento alto nestes assuntos. Ao todo, publicamos **16 posts**.

Mantivemos um alto volume de views no Instagram, com resultados frequentes ao longo do mês. Destaque para a maioria dos **resultados orgânicos**, que mantiveram a exposição da página durante todo o mês, **com mais de 700 mil visualizações**.



Continuamos com alto volume de atendimentos: **foram 379 no mês**, principalmente relativos a preços, ingressos online e políticas de compra, por exemplo. Os atendimentos mantêm-se como um importante pilar da nossa estratégia, nos matando sempre a par das principais demandas do público e garantindo uma conversa mais próxima dos fãs do Museu.

No **Facebook**, registramos um crescimento sensível no volume de fãs, refletindo a efetividade das ações e a relevância do conteúdo. Esse avanço indica que seguimos no caminho certo, fortalecendo nossa presença digital. Essa rede continua como consolidada na comunicação do Museu, com papel estratégico na conexão com o público.



Nossos conteúdos de destaque foram para posts institucionais e de cunho informacional, mostrando a oportunidade de continuar essa rede para este tipo de pauta. **Durante o mês de março tivemos 9 posts e com um alcance de mais de 558 mil pessoas**.

No **YouTube**, continuamos a registrar crescimento no número de inscritos, mantendo a média sólida do canal. Mesmo com poucas atualizações, o desempenho continua positivo, o que reforça a relevância e atratividade do nosso acervo de vídeos para engajar o público. Durante o mês de março tivemos **4 posts e quase 15 mil fãs** da plataforma.

Destacamos a série **"Cartas à Baía de Guanabara"**, nosso principal conteúdo do mês, que somou visualizações ao longo de todo o período, mostrando interesse dos seguidores pelo assunto:



No **LinkedIn**, continuamos expandindo nossa base de seguidores e impulsionando o crescimento contínuo de nossa página. Com um total de **09 posts**, esse progresso reforça a presença da nossa marca nas redes sociais e solidifica nosso relacionamento com o público corporativo. O LinkedIn permite ao Museu alcançar públicos diversos — de estudantes a líderes — promovendo conexões estratégicas e fortalecendo a imagem institucional. É uma plataforma-chave para ampliar visibilidade e autoridade em múltiplos setores:



No **TikTok**, estamos com pouco mais de 17 mil seguidores, mostrando a força deste canal. Importante aqui notar principalmente a audiência alcançada, já que boa parte dos conteúdos no TikTok são consumidos por não-seguidores das páginas (na aba "For You"). Temos a oportunidade de continuar trazendo mais conteúdo para o TikTok e alavancar ainda mais esta métrica. Ao todo tivemos **02 posts** na plataforma.

Relatório Livecomm - Abril:

Entre nossas redes sociais, tivemos **47 publicações** ao todo. Detalhamos a seguir:

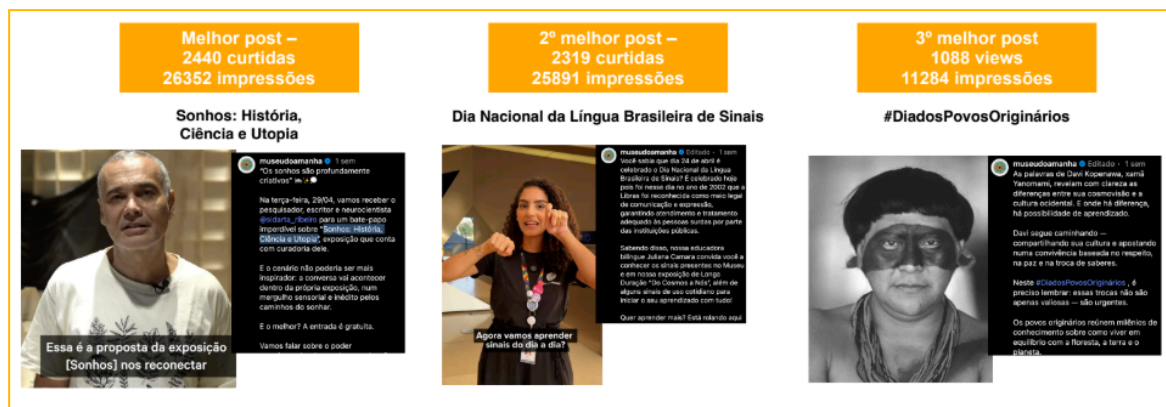
Em **Abril**, o Museu do Amanhã deu continuidade ao novo podcast "**Cartas à Baía de Guanabara**", com o lançamento de mais 3 episódios inéditos, com um total de **720 streamings** em todas as plataformas, incluindo o Spotify.

- No dia **03 de abril**, lançamos o **episódio 3 "Uma carta aos pés que tocam o mangue"**, onde conhecemos Marlúcia, liderança comunitária que fez do mangue sua casa e resistência. Em diálogo com as pesquisadoras Fabiola Fonseca e Vitória Holz, ela compartilhou as artimanhas que precisou inventar para seguir como catadora de caranguejo, obedecendo a sua vontade e reafirmando seu lugar na Baía de Guanabara.

- No dia **10 de abril**, foi ao ar o **episódio 4 “Uma carta às mãos que puxam redes”**, onde conhecemos a história de Daize, liderança comunitária que carrega em sua trajetória os ensinamentos de seu pai pescador. Na conversa com as pesquisadoras Fabiola e Diana Magalhães, Daize nos contou que, desde pequena, aprendeu a ler os ventos e a entender a Baía de Guanabara para além das águas – como um território vivo, que sustenta e conecta muitas histórias.
- No dia **17 de abril**, foi ao ar o **episódio 5 “Uma Carta aos Peixes”**, conhecemos João Gordo, um habitante diferente da Ilha de Paquetá, o senhor Jailson, um pescador de longa data, e os peixes da Baía de Guanabara. As pesquisadoras Bianca Araújo, Diana Magalhães e Ruama Duarte contaram a história da relação entre o pescador, Senhor Jailson, que todo dia, no caminho da pescaria, cumprimenta João Gordo e pergunta se o mar está bom para peixe. Só há um detalhe: João é um Baobá! Ou seja, uma árvore enorme que pode viver mais de mil anos!

No **Instagram** registrou um crescimento de 0,8% na base de seguidores, mantendo a tendência positiva observada desde o início do ano. Embora o aumento tenha sido mais modesto em comparação aos meses anteriores, o resultado demonstra estabilidade e reforça o papel estratégico da plataforma na manutenção do engajamento com o público. Entre os destaques do mês, seguem em alta o interesse pela série **Sonhos**, além do bom desempenho dos conteúdos sobre Libras e representatividade dos Povos Originários — temas que comprovam sua relevância junto à audiência. Ao todo, publicamos **20 posts**.

Entre os principais posts no Instagram, destaque para o contínuo interesse na **série “Sonhos”**, além do engajamento nos **conteúdos sobre Libras e representatividade dos Povos Originários**, sinalizando a importância de abordarmos tais temas. Estes dois conteúdos (Sonhos e Povos Originários), **performaram muito bem em curtidas, batendo inclusive posts em formato de vídeo**:



Naturalmente, os dois conteúdos figuram também entre **os mais curtidos entre os formatos estáticos**, acompanhados de uma publicação sobre as gratuidades em abril que, como sempre acontece, geraram dúvidas e conversas em torno do tema:

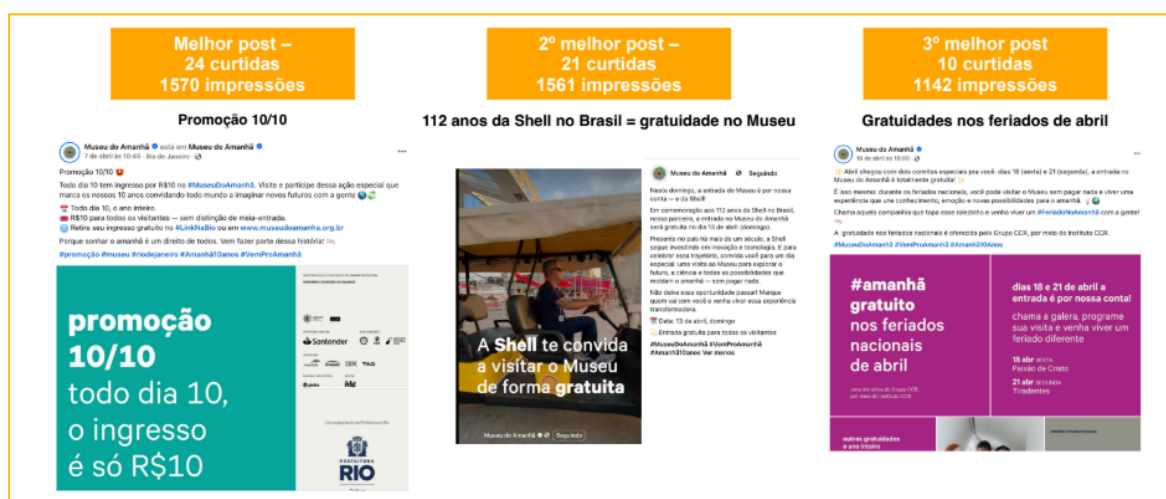


Continuamos com alto volume de atendimentos: **foram 311 no mês**, principalmente relativos a preços, ingressos online e políticas de compra, por exemplo. Os atendimentos mantêm-se como um importante pilar da nossa estratégia, nos matando sempre a par das principais demandas do público e garantindo uma conversa mais próxima dos fãs do Museu.

No **Facebook**, apresentou um crescimento de 0,07% na base de fãs em abril, repetindo o índice de março. Apesar do avanço discreto, o desempenho representa uma recuperação importante. A estabilidade recente reforça o papel consolidado do canal na comunicação institucional. Em um cenário digital cada vez mais competitivo, manter uma trajetória de crescimento — mesmo que tímida — é sinal da relevância contínua da plataforma para o público do Museu.

Nossos conteúdos de destaque foram para posts institucionais e de cunho informativo, mostrando a oportunidade de continuar essa rede para este tipo de pauta. **Durante o mês de abril tivemos 13 posts e com um alcance de mais de 706 mil pessoas.**

Os conteúdos que se destacaram foram os posts institucionais e informativos, evidenciando a oportunidade de seguir utilizando a plataforma para esse tipo de abordagem. Destaque ao engajamento no post em parceria com a Shell, que mostra a oportunidade de conectarmos patrocinadores à experiência de visitação:



No **YouTube**, continuamos a registrar crescimento no número de inscritos, mantendo a média sólida do canal. Mesmo com poucas atualizações, o desempenho continua positivo, o que reforça a relevância e atratividade do nosso acervo de vídeos para engajar o público. Durante o mês de abril tivemos **3 posts** e **quase 15 mil fãs** da plataforma. Seguimos com o destaque da série **"Cartas à Baía de Guanabara"**, nosso principal conteúdo do mês, que somou visualizações ao longo de todo o período, mostrando interesse dos seguidores pelo assunto.



No **LinkedIn**, continuamos expandindo nossa base de seguidores e impulsionando o crescimento contínuo de nossa página. Com um total de **09 posts**, esse progresso reforça a presença da nossa marca nas redes sociais e solidifica nosso relacionamento com o público corporativo. No LinkedIn, os conteúdos de destaque foram os posts institucionais, ressaltando a importância de levar essas pautas para a plataforma.

No **TikTok**, estamos com pouco mais de 17 mil seguidores, mostrando a força deste canal. Importante aqui notar principalmente a audiência alcançada, já que boa parte dos conteúdos no TikTok são consumidos por não-seguidores das páginas (na aba "For You"). Temos a oportunidade de continuar trazendo mais conteúdo para o TikTok e alavancar ainda mais esta métrica. Ao todo tivemos **02 posts** na plataforma.

3.8 PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS E TERRITÓRIOS

O Programa de Engajamento de Públicos e Territórios do Museu do Amanhã visa **estretar laços entre o museu e as múltiplas comunidades que compõem seu público, desenvolvendo atividades, pesquisas e estratégias aliadas à sua missão**. Através do diálogo contínuo com diferentes públicos e da valorização dos saberes, o programa busca tornar o Museu do Amanhã um espaço dinâmico de aprendizado e participação, integrando diversas vozes e perspectivas no debate sobre os amanhãs.

Além disso, o Museu do Amanhã está localizado em uma das regiões de maior importância para a compreensão da história do nosso país: na Zona Portuária do Rio de Janeiro, entre 1774 e 1831, funcionou o maior porto de comércio de africanos escravizados das Américas, onde estima-se que mais de 1 milhão de pessoas foram desembarcadas e comercializadas no Mercado do Valongo. A concentração de pessoas negras no território permaneceu grande, mesmo após o fim da escravidão no Brasil, fato que rendeu ao local o apelido de 'África em miniatura', dado pelo artista Heitor dos Prazeres no início do século XX, fazendo nascer o nome pelo qual a região é notadamente conhecida: 'Pequena África'.

Como objetivo o Museu do Amanhã busca fortalecer a relação com seus vizinhos de forma a que possam usufruir da presença deste equipamento cultural na região, colaborar na construção de programas conjuntos que fortaleçam a relação de pertencimento, reconhecimento, representatividade, exercendo uma cidadania plena em prol da sociedade.

Área Temática	Indicador	Meta 2025	Resultado 1ºQ	Resultado Total	Alcance	
3.8. PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS E TERRITÓRIOS	Metas obrigatórias					
	3.8.1	Atividades de Programação Cultural e/ou Artística voltada para público cadastrado no Programa de Vizinhos	4 atividades	0	0	0%
	3.8.2	Número consolidado de pessoas inscritas no Programa de Vizinhos (cadastros ativos)	5.500 cadastros ativos	7.200	7.200	131%
	3.8.3	Números de ações culturais realizadas	06 ações	4	4	67%
Metas Condicionadas à Captação de Recursos						
	G	Ações culturais de grande porte	2 ações	0	0	0%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 3.8.1 - Atividades de Programação Cultural e Artística voltada para público cadastrado no Programa de Vizinhos

O Museu do Amanhã possui o programa Vizinhos do Amanhã, que tem por objetivo estabelecer uma relação contínua com a comunidade do seu entorno – Bairros Saúde, Gamboa e Santo Cristo – democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O programa visa atingir crianças, jovens, adultos e idosos moradores da região. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno. Este indicador busca o contato mais próximo com as pessoas do programa, com programação cultural e artística voltada para esse público.

Durante o primeiro quadrimestre de 2025, não tivemos atividades voltadas para o Programa de Vizinhos, tendo uma programação prevista apenas para os próximos quadrimestres.

Indicador 3.8.2 - Número consolidado de pessoas inscritas no Programa de Vizinhos (cadastros ativos)

O **Programa de Vizinhos do Amanhã** é todo ele operacionalizado pela área de Comunidades e Territórios do Museu do Amanhã, e consiste num programa de relacionamento direcionado ao território que acolhe o Museu do Amanhã desde dezembro de 2015. Tal programa contempla os moradores dos seguintes bairros: Gamboa, Santo Cristo, Saúde - incluindo também os morros da Conceição, Livramento, Pinto e Providência.

Desde a renovação da base de dados dos vizinhos cadastrados - **iniciada em 2023, pela área - o programa já conta com mais de 7 mil cadastros efetivados e ativos**, que gozam de uma série de benefícios tais como:

- Entrada gratuita no museu com direito a um acompanhante;
- Convites de pré estréia para as nossas atividades;
- Programações especialmente voltadas para o território;
- Além de desconto na lojinha e café do museu.

Atualmente, a inscrição no programa é feita principalmente através do seguinte formulário: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfDe_AGGAkQUUpZ_10YdRFlb2EplK8W-rTlhnYSORN3J2ygaG

[A/viewform](#), que encontra-se disponibilizado em nosso site oficial, além disso o o whatsapp da área (21 96773-8636) - divulgado no site e amplamente difundido através das nossas parcerias na região - é a principal forma de comunicação com os novos vizinhos, e principalmente os já cadastrados.

De encontro a isso, a equipe de Comunidades e Territórios também realiza visitas periódicas nas instituições parceiras do território - como ONGs e escolas - onde realiza um processo de busca ativa por novos e potenciais vizinhos.

Assim, após a realização da inscrição pelos vizinhos, os dados são trabalhados internamente pela área de Comunidades e Territórios, sendo encaminhados à impressão e embalagem das carteirinhas. Desta maneira, ao final de todo o processo, a área entra em contato com o vizinho - através do número de telefone e/ou email informados no ato da inscrição - para sua retirada na bilheteria do museu.

Ao longo do 1º quadrimestre de 2025, atingimos o total de **7.200 cadastros** na base, sendo 93 novos cadastros comparando com o quadrimestre anterior.

Indicador 3.8.3 - Números de ações culturais realizadas

O Museu do Amanhã, localizado no Rio de Janeiro, busca não apenas ser um museu de artes visuais, mas também um ambiente democrático que promova o encontro e a expressão de todas as formas de arte e diversidade cultural. Sua proposta inclui uma programação cultural integrada às exposições e atividades educativas, com o objetivo de fomentar a formação e o engajamento do público. Essa abordagem visa estabelecer conexões transversais entre os temas abordados pela curadoria, proporcionando uma experiência enriquecedora que vai além dos limites tradicionais de um museu.

Durante o primeiro quadrimestre de 2025, foram realizadas **04 ações culturais**, atendendo um total de **487 participantes**:

- 1) No dia 05 de fevereiro, o Museu do Amanhã através do projeto **Vivências do Tempo** convidou o público para uma troca com o **escritor, pensador e ativista nigeriano BÂYÒ AKÓMOLÁFÉ**, que esteve no Brasil para filmar o teaser do seu novo documentário. Esta foi uma oportunidade única para conhecer com mais profundidade seu trabalho e suas atuações nas produções audiovisuais, além de refletir sobre os tempos em que vivemos e os tempos que queremos co-criar. Através desta abordagem, poderemos pensar soluções coletivas, que nos convidam a desacelerar e repensar nossas relações e possíveis práticas para a justiça climática e regeneração.
- 2) No dia 11 de fevereiro, abrindo a nova temporada do **Encontros para o Amanhã - A Vida é Inteligente em 2025**, o Museu do Amanhã **convidou a intelectual Helena Theodoro e o escritor Luiz Antônio Simas** para uma conversa sobre as Inteligências e Utopias, refletindo as festividades e manifestações populares como o carnaval para materialização dos sonhos coletivos. O diálogo especial entre o trabalho e experiência de vida destes dois nomes de referência para o samba propõe ao público a imaginação e cocriação de amanhãs a partir das inteligências ancestrais, abrindo diferentes perspectivas sobre as festas, a rua e os corpos políticos que pulsam essas inteligências.
- 3) No dia 27 de março, o **Encontros Para o Amanhã** mergulhou no tema dos sonhos, reunindo vozes que exploram diferentes formas de experimentação e acesso ao mundo onírico. O evento contou com a presença da **artista Tadaskía, da escritora Eliane Potiguara e do artista visual e terapeuta Lula Wanderley**, trazendo suas visões sobre imaginação, memória e transformação. A abertura do evento foi marcada por uma performance sonora imersiva e

experimental de Oderiê e Dessa Ferreira, em parceria com o selo musical transmídia Mi Mawai.

- 4) No dia 29 de abril, tivemos a **Conversa Sidarta Ribeiro, curador da exposição " Sonhos: História, Ciência e Utopia"**, nos convida a redescobrir o poder de sonhar e imaginar novas possibilidades do universo onírico em nossas vidas e na construção de futuros possíveis!



Comentários - Metas Condicionadas à Captação de Recurso

Indicador G - Ações culturais de grande porte

Este indicador tem o objetivo da realização de ações culturais de grande porte, como por exemplo festivais e/ou alguma semana temática.

No 1o Quadrimestre não houveram atividades, havendo programação para os próximos quadrimestres.

3.9 PROGRAMA DE ARQUITETURA

O Programa de Arquitetura dedica-se à identificação, conservação e adequação dos espaços livres e construídos do museu e de seu entorno. Como uma edificação planejada para ser um museu, considerando sua inserção urbana na Praça Mauá, histórica no território da Pequena África e sociocultural, o programa originou-se a partir de um programa de necessidades que definiu, entre outros, os meios de acesso ao edifício, fluxos de circulação interna e externa, segmentação interna dos espaços, sistemas prediais (como elétrico, climatização), além de acomodar os espaços para exposições, áreas administrativas e de programação. **As metas desse programa estão diluídas nos demais programas.**

3.10 Programa de Segurança

O presente programa se ocupa dos aspectos relacionados à **segurança dos usuários do museu (corpo técnico, prestadores de serviço, visitantes, etc.)**, **dos acervos e da edificação e de seu entorno**, incluindo sistemas, equipamentos e instalações; do estabelecimento de rotinas de segurança direcionadas a supervisão dos espaços e à definição de estratégias de atuação em situação de emergência (como incêndios, vazamentos, inundações, roubos, furtos, vandalismo etc.). Nesse quadro, sua organização parte da premissa em prevenir riscos, buscando mitigar seus impactos diante de ocorrências.

A gestão de riscos é fundamentada na Política de Gestão de Riscos do IDG, adotando metodologias como o Control Self-Assessment (CSA), que capacita gestores e equipes na identificação, análise e tratamento de potenciais ameaças. Este processo contínuo equilibra a redução de incertezas com o alcance de oportunidades, sempre em alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

O principal objetivo é a prevenção, seja de incêndios ou eventos climáticos extremos até a segurança contra furto, vandalismo e outros riscos menos evidentes, como a exposição a poluentes e o controle de pragas, combinando o uso de tecnologias avançadas, como sistemas de monitoramento por câmeras atualizados e geradores de emergência, com a elaboração de protocolos claros e testados por toda equipe, para ação em situações de emergência, realizando diagnóstico contínuo que permita identificar riscos iminentes quanto sutis, garantindo que a proteção do patrimônio cultural seja efetiva e abrangente.

Área Temática	Indicador	Meta 2025	Resultado 1ºQ	Resultado Total	Alcance
3.10. PROGRAMA DE SEGURANÇA	Metas obrigatórias				
	3.10.1	% de ordens de manutenção realizadas em relação ao Plano de Manutenção	100%	100%	100%
	3.10.2	Segurança predial - 100% dos contratos essenciais e certificações às normas vigentes	100%	100%	100%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 3.10.1 - % de ordens de manutenção realizadas em relação ao Plano de Manutenção

São as ações de intervenção (manutenção preventivas, corretivas e de inspeção) que são necessárias para o pleno funcionamento do Museu e salvaguarda do bem público.

Ao longo do primeiro quadrimestre **94% das ações previstas** para as equipes de Elétrica, Mecânica, Automação e Predial foram realizadas no prazo correto.

Ao todo tivemos **803 ações de manutenção preventiva, 719 de ações corretivas e 488 de inspeção**.

Indicador 3.10.2 - Segurança predial - 100% das certificações e adaptações às normas vigentes

Trata de indicador que mede porcentagem de certificações, licenças e documentações válidas para segurança predial, salvaguarda do imóvel e segurança do público e funcionários em relação às normas vigentes. Todos os documentos necessários ao funcionamento correto e com segurança do prédio estão com as certificações vigentes.

3.11 PROGRAMA DE TECNOLOGIA

O Programa de Tecnologia do Museu do Amanhã é uma iniciativa estratégica que abrange uma série de ações e soluções tecnológicas voltadas para a inovação, segurança e eficiência operacional. Seu objetivo

central é garantir a atualização contínua da infraestrutura tecnológica do museu, por meio da elaboração e revisão periódica da Política de Segurança da Informação e da operação e manutenção de sistemas e redes que sustentam o funcionamento institucional. Isso inclui o suporte técnico especializado aos colaboradores, a manutenção de equipamentos, além da atualização de sistemas utilizados nas exposições de longa duração e temporárias, bem como a **melhoria contínua da inteligência artificial presente na IRIS+ e no Robô MA.IA.**

Dentro do programa, a proteção dos ativos digitais e a segurança da informação são prioridades, sendo implementadas rotinas e medidas de conscientização para os colaboradores, com o objetivo de assegurar a integridade e a confidencialidade dos dados do museu. As ações de engenharia de dados também desempenham papel crucial ao garantir a coleta, transformação e integração de dados em tempo real, fornecendo informações para a análise e tomada de decisões estratégicas. **As metas desse programa estão diluídas nos demais programas.**

3.12. PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EXPERIMENTAL (LAA)

Agora com um programa exclusivo voltado para a Inovação e Tecnologias Experimentais do “Museu do Amanhã”, o programa tem como objetivo **fomentar ação e pensamento, de maneira ética e crítica,** investigando as implicações e impactos das inovações exponenciais aplicadas ao enfrentamento de desafios e à busca de soluções relacionadas aos temas de sustentabilidade e convivência.

O **Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA)** é responsável por viabilizar este Programa, por **meio de conexões transdisciplinares entre arte, ciência, e inovação que busca estimular visitantes, sociedade, artistas, pesquisadores e estudantes** a conhecerem e desenvolverem ferramentas que possam contribuir para a criação de soluções **visando um futuro mais justo e sustentável.**

A missão desse programa é engajar o público em experiências interativas e reflexivas sobre o impacto das inovações, alinhadas a práticas sustentáveis, contribuindo para posicionar o museu como um agente transformador. Atualizar continuamente equipamentos e metodologias garantindo a excelência das ações, reafirmando o **compromisso com a inovação, sustentabilidade e o futuro.**

Área Temática	Indicador	Meta 2025	Resultado 1ºQ	Resultado Total	Alcance
3.12. PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EXPERIMENTAL (LAA)	Metas obrigatórias				
	3.12.1	Número de atividades de co-criação consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã	2 atividades	2	100%

Indicador 3.12.1 - Número de atividades de co-criação consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã

Ao longo do **primeiro quadrimestre** foram realizadas **02 atividades** de co-criação consistentes ligadas ao LAA, o **Projeto Ginga e o “Projeto Climão”.**

- 1) O **Projeto GINGA: oficinas de arte e tecnologia**, traz temas presentes nas exposições em cartaz no Laboratório de Atividades do Amanhã. Coletivos e artistas dedicados a pensar o futuro da arte e da tecnologia são convidados a ativar suas práticas no espaço maker do Laboratório.

No dia **22 de janeiro**, em sua primeira atividade, recebemos **Rafaela Pinah**, é uma stylist, diretora criativa, curadora brasileira e fundadora da Coolhunter Favela, escritório de pesquisa etnográfica que procura

localizar e decodificar tendências e movimentos populares. Neste dia, conduziu uma imersão no **universo dos bate-bolas**, conectando tradição e inovação através do conceito do Brasil Profundo.

A proposta parte de discussões sobre a simbologia, estética e impacto sociocultural dos bate-bolas para a criação de narrativas visuais contemporâneas. Os participantes reimaginaram os códigos estéticos desse símbolo carnavalesco utilizando **glitch art, design especulativo e surrealismo urbano**, com orientação contínua. Os resultados poderão ser apresentados no Museu do Amanhã e na Casa Tok, conectando realidades culturais distintas e potentes. Para essa atividade contamos com **11 participantes totalizando 3 horas de oficina**.



Já na segunda atividade, que aconteceu no dia **20 de fevereiro**, abordamos a "**Imaginação Artificial**", com Pedro Garcia. A oficina explorou a Inteligência Artificial (IA) Generativa, que é uma tecnologia que utiliza algoritmos avançados para criar conteúdos originais, como imagens e textos, baseados em sonhos e experiências coletivas, incluindo o carnaval. O foco foi no **uso do MidJourney**, uma ferramenta online que transforma descrições textuais em imagens exclusivas, permitindo visualizar e expandir a imaginação de forma prática e inclusiva. **Contamos com a participação de 15 pessoas**.



- 2) Tivemos ainda o **Projeto "Climão"** realizado no dia 27 de janeiro - O projeto é uma ação do projeto BASE, que utiliza o conceito de "clima" em suas múltiplas dimensões – desde questões ambientais até comportamentais – e dialoga com a gíria "climão", traduzindo **momentos**

intensos, reflexivos e transformadores. A proposta é criar um espaço dinâmico e acessível para jovens, explorando temas como sustentabilidade, comportamento, mudanças sociais e outras pautas relevantes para o mundo contemporâneo.

A primeira edição foi comandada por Marcelle Oliveira, produtora cultural, comunicadora e ativista climática, diretora executiva do Perifalab, cofundadora da Coalizão "**O Clima é de Mudança**" e Jovem Negociadora pelo Clima no Comitê Rio G20, em parceria com o Laboratório do Amanhã. Nesse "Climão", os jovens participantes foram recebidos para uma apresentação da programação de 2025, com atividades destinadas a eles e seus núcleos familiares, além de uma introdução à cultura maker e ao propósito do Laboratório. Contamos com a **participação de 78 alunos, entre 18 e 25 anos, das instituições ESPRO e ISBET**, junto com as equipes de Comunidades e Territórios e Pesquisa de Público do Museu do Amanhã.



4. ANEXOS

Evidências dos resultados das metas enviadas em formato online em Drive compartilhado.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2025.

Assinatura Eletrônica
23/05/2025 19:23 UTC

BRy

103.***.***-73
Cristiano Vasconcelos da Silva

Cristiano Vasconcelos
Diretor do Museu do Amanhã
IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão

Protocolo de assinaturas

Para verificar a(s) assinatura(s) deste documento, realize o scan do código QR abaixo ou acesse <https://assinatura.projuris.com.br/scad/protocolos/assinaturas>, preencha o código de verificação e clique em "Verificar".



Código de verificação:

ec85e451-aaba-4dbe-aafb-5fed71a5cfba

CHAVE:

AF086F033B75AA94DB46155154F786842C5E1860056B677847E6D55631CAA226

Atenção! Este documento é uma versão para impressão e não contém as assinaturas digitais e/ou eletrônicas.

Se você está lendo esse documento em uma versão digital, utilizar essa versão para realizar manualmente a verificação das assinaturas não funcionará. Para obter a versão digital deste documento com as assinaturas, siga as instruções acima para realizar a verificação, e clique em "Baixar documento assinado".

Sobre o documento assinado

Detalhes e situação do documento assinado na data 29/05/2025 04:56 (UTC).

Nome do documento: 000_protocolo_assinaturas_MDA_PLA_2025_001_RGM_1Q_A1.pdf

Algoritmo: SHA256

Hash: 4D0844B75CDF52EEBCC56CECBC248BFAEA619232D8B45BAD5ACA5FA20AB63D84

Situação geral: Todas as assinaturas deste documento estão válidas.

- ✓ O documento é autêntico e não foi adulterado.
- ✓ Todos os certificados dos assinantes são válidos.
- ✓ As identidades dos assinantes foram reconhecidas.
- ✓ A assinatura está aderente às recomendações da política de assinatura
- ✓ As datas das assinaturas são confiáveis

Sobre os assinantes

Detalhes e situações dos assinantes deste documento na data 29/05/2025 04:56 (UTC).

SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT BRy 50151

- **Data da assinatura:** 23/05/2025 07:23 (UTC).
- **Certificado:**
 - **Tipo do certificado:** T3
 - **Emitido por:** SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT BRy 50151
 - **Validade:** 13/02/2023 07:01 (UTC) - 12/02/2028 07:01 (UTC)
- **Situação:**
 - ✓ Assinatura íntegra
 - ✓ Certificado válido
 - ✓ Identidade reconhecida
 - ✓ Assinatura Eletrônica Qualificada
 - ✓ A assinatura esta de acordo com a sua política
 - ✓ Carimbo válido

Cristiano Vasconcelos da Silva

- **Data da assinatura:** 23/05/2025 07:23 (UTC).



confiar para transformar

- **Tipo:** Assinatura Eletrônica
- **Evidências:**
 - **IP:** 200.156.143.20
 - **Email:** cristiano.vds@idg.org.br
 - **Geolocalização:** -22.893771837833366, -43.179248770933604